

## Semana 46 - O Reino Unido: Davi 3

Texto: II Samuel 11 a 24

Estação 24

### II Samuel 11

Versículos 1 a 27

**1**Na primavera, época em que os reis saíam para a guerra, Davi enviou para a batalha Joabe com seus oficiais e todo o exército de Israel; e eles derrotaram os amonitas e cercaram Rabá. Mas Davi permaneceu em Jerusalém.

**2**Uma tarde Davi levantou-se da cama e foi passear pelo terraço do palácio. Do terraço viu uma mulher muito bonita, tomando banho,

**3**e mandou alguém procurar saber quem era. Disseram-lhe: "É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o hitita".

**4**Davi mandou que a trouxessem e se deitou com ela, que havia acabado de se purificar da impureza da sua menstruação. Depois, voltou para casa.

**5**A mulher engravidou e mandou um recado a Davi, dizendo que estava grávida.

**6**Em face disso, Davi mandou esta mensagem a Joabe: "Envie-me Urias, o hitita". E Joabe o enviou.

**7**Quando Urias chegou, Davi perguntou-lhe como estavam Joabe e os soldados e como estava indo a guerra;

**8**e lhe disse: "Vá descansar um pouco em sua casa". Urias saiu do palácio e logo lhe foi mandado um presente da parte do rei.

**9**Mas Urias dormiu na entrada do palácio, onde dormiam os guardas de seu senhor, e não foi para casa.

**10**Quando informaram a Davi que Urias não tinha ido para casa, ele lhe perguntou: "Depois da viagem que você fez, por que não foi para casa?"

**11**Urias respondeu: "A arca e os homens de Israel e de Judá repousam em tendas; o meu senhor Joabe e os seus soldados estão acampados ao ar livre. Como poderia eu ir para casa para comer, beber e deitar-me com minha mulher? Juro por teu nome e por tua vida que não farei uma coisa dessas!"

**12**Então Davi lhe disse: "Fique aqui mais um dia; amanhã eu o mandarei de volta". Urias ficou em Jerusalém, mas no dia seguinte

**13**Davi o convidou para comer e beber e o embriagou. À tarde, porém, Urias saiu para dormir em sua esteira, onde os guardas de seu senhor dormiam, e não foi para casa.

**14**De manhã, Davi enviou uma carta a Joabe por meio de Urias.

**15**Nela escreveu: "Ponha Urias na linha de frente e deixe-o onde o combate estiver mais violento, para que seja ferido e morra".

**16**Como Joabe tinha cercado a cidade, colocou Urias no lugar onde sabia que os inimigos eram mais fortes.

**17**Quando os homens da cidade saíram e lutaram contra Joabe, alguns dos oficiais da guarda de Davi morreram, e morreu também Urias, o hitita.

**18**Joabe enviou a Davi um relatório completo da batalha,

**19**dando a seguinte instrução ao mensageiro: "Ao acabar de apresentar ao rei este relatório,

**20** pode ser que o rei fique muito indignado e lhe pergunte: 'Por que vocês se aproximaram tanto da cidade para combater? Não sabiam que eles atirariam flechas da muralha?'

**21** Em Tebes, quem matou Abimeleque, filho de Jerubesete? Não foi uma mulher que da muralha atirou-lhe uma pedra de moinho, e ele morreu? Por que vocês se aproximaram tanto da muralha?' Se ele perguntar isso, diga-lhe: 'E morreu também o teu servo Urias, o hitita'.

**22** O mensageiro partiu e, ao chegar, contou a Davi tudo o que Joabe lhe havia mandado falar,

**23** dizendo: "Eles nos sobrepujaram e saíram contra nós em campo aberto, mas nós os fizemos retroceder para a porta da cidade.

**24** Então os flecheiros atiraram do alto da muralha contra os teus servos e mataram alguns deles. E morreu também o teu servo Urias, o hitita".

**25** Davi mandou o mensageiro dizer a Joabe: "Não fique preocupado com isso, pois a espada não escolhe a quem devorar. Reforce o ataque à cidade até destruí-la". E ainda insistiu com o mensageiro que encorajasse Joabe.

**26** Quando a mulher de Urias soube que o seu marido havia morrido, chorou por ele.

**27** Passado o luto, Davi mandou que a trouxessem para o palácio; ela se tornou sua mulher e teve um filho dele. Mas o que Davi fez desagradou ao Senhor.

Até este ponto do relato dos livros de Samuel a vida de Davi, como servo do Senhor, nos revelava uma pessoa de caráter invejável, que procurava sempre agradar a Deus. É exatamente por esse motivo, que temos tanta dificuldade de entender como um pecado de adultério possa ter levado a tantos outros, que são narrados daqui para frente, mostrando um Davi adúltero, assassino, sem qualquer respeito pelas leis de Deus, um péssimo pai e um homem de valores errados.

Este relato começa nos falando de um Davi que tinha a obrigação de estar à frente de seu povo, mas que, por preguiça ou outro motivo qualquer, igualmente indigno, acho que poderia delegar suas obrigações e permanecer descansando em Jerusalém. Os motivos para tanto não foram informados, mas certamente podemos imaginar que tudo era tão fácil para o seu exército, que não havia motivo para que ele, o grande Davi, se desgastasse com um inimigo que já estava derrotado. Talvez tenha sido, portanto, um misto de soberba com preguiça. Seja como for, ele não deveria ter ficado em Jerusalém.

Uma mente desocupada, diz o provérbio popular, é oficina de Satanás. Foi como desocupado que Davi resolveu passar pela cobertura de seu palácio. O fato de notar a jovem senhora tomando banho, provavelmente com pouca ou nenhuma roupa, foi a tentação que Satanás armou para ele, na qual caiu sem esboçar qualquer resistência.

Cometido o pecado de adultério, veio a constatação de que seu pecado não deixaria de se tornar pública, através da gravidez de Bateseba, pelo que era necessária encobri-lo. Assim sendo, ele providenciou para que Urias, seu marido, voltasse da guerra para ter relações com ela, mas ele se recusou a ter prazer, enquanto seus pares na guerra estavam lutando. O resultado é que

nascia no coração de Davi mais um assassinato, que foi realizado pela mão de terceiros, mas arquitetado por ele.

O mais interessante é que não há da parte dele nem arrependimento nem remorso. Ele ainda consola, cinicamente, a Joabe, co-autor do crime, porque na guerra é assim mesmo, algumas pessoas morrem.

Passados alguns dias, “como tudo dera certo”, Davi toma a bela Bateseba por mulher e tudo prossegue como se nada tivesse acontecido. Apenas Deus, que a tudo assistira, ficara insatisfeito com os pecados de Davi.

## **II Samuel 12**

Versículos 1 a 31

**1** E o Senhor enviou a Davi o profeta Natã. Ao chegar, ele disse a Davi: "Dois homens viviam numa cidade, um era rico e o outro pobre.

**2** O rico possuía muitas ovelhas e bois,

**3** mas o pobre nada tinha, senão uma cordeirinha que havia comprado. Ele a criou, e ela cresceu com ele e com seus filhos. Ela comia junto dele, bebia do seu copo e até dormia em seus braços. Era como uma filha para ele.

**4** "Certo dia, um viajante chegou à casa do rico, e este não quis pegar uma de suas próprias ovelhas ou de seus bois para preparar-lhe uma refeição. Em vez disso, preparou para o visitante a cordeira que pertencia ao pobre".

**5** Então Davi encheu-se de ira contra o homem e disse a Natã: "Juro pelo nome do Senhor que o homem que fez isso merece a morte!

**6** Deverá pagar quatro vezes o preço da cordeira, porquanto agiu sem misericórdia".

**7** "Você é esse homem!", disse Natã a Davi. E continuou: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Eu o ungi rei de Israel e o livrei das mãos de Saul.

**8** Dei a você a casa e as mulheres do seu senhor. Dei a você a nação de Israel e Judá. E, se tudo isso não fosse suficiente, eu teria dado mais ainda.

**9** Por que você desprezou a palavra do Senhor, fazendo o que ele reprova? Você matou Urias, o hitita, com a espada dos amonitas e ficou com a mulher dele.

**10** Por isso, a espada nunca se afastará de sua família, pois você me desprezou e tomou a mulher de Urias, o hitita, para ser sua mulher".

**11** "Assim diz o Senhor: 'De sua própria família trarei desgraça sobre você. Tomarei as suas mulheres diante dos seus próprios olhos e as darei a outro; e ele se deitará com elas em plena luz do dia.

**12** Você fez isso às escondidas, mas eu o farei diante de todo o Israel, em plena luz do dia' ".

**13** Então Davi disse a Natã: "Pequei contra o Senhor!" E Natã respondeu: "O Senhor perdoou o seu pecado. Você não morrerá.

**14** Entretanto, uma vez que você insultou o Senhor, o menino morrerá".

**15** Depois que Natã foi para casa, o Senhor fez adoecer o filho que a mulher de Urias dera a Davi.

**16** E Davi implorou a Deus em favor da criança. Ele jejuou e, entrando em casa, passou a noite deitado no chão.

**17**Os oficiais do palácio tentaram fazê-lo levantar-se do chão, mas ele não quis e recusou comer.

**18**Sete dias depois a criança morreu. Os conselheiros de Davi ficaram com medo de dizer-lhe que a criança estava morta e comentaram: "Enquanto a criança ainda estava viva, falamos com ele, e ele não quis escutar-nos. Como vamos dizer-lhe que a criança morreu? Ele poderá cometer alguma loucura!"

**19**Davi, percebendo que seus conselheiros cochichavam entre si, compreendeu que a criança estava morta e perguntou: "A criança morreu?" "Sim, morreu", responderam eles.

**20**Então Davi levantou-se do chão, lavou-se, perfumou-se e trocou de roupa. Depois entrou no santuário do Senhor e o adorou. E, voltando ao palácio, pediu que lhe preparassem uma refeição e comeu.

**21**Seus conselheiros lhe perguntaram: "Por que ages assim? Enquanto a criança estava viva, jejuaste e choraste; mas, agora que a criança está morta, te levantas e comes!"

**22**Ele respondeu: "Enquanto a criança ainda estava viva, jejei e chorei. Eu pensava: Quem sabe? Talvez o Senhor tenha misericórdia de mim e deixe a criança viver.

**23**Mas agora que ela morreu, por que deveria jejuar? Poderia eu trazê-la de volta à vida? Eu irei até ela, mas ela não voltará para mim".

**24**Depois Davi consolou sua mulher Bate-Seba e deitou-se com ela, e ela teve um menino, a quem Davi deu o nome de Salomão. O Senhor o amou

**25**e enviou o profeta Natã com uma mensagem a Davi. E Natã deu ao menino o nome de Jedidias.

**26**Enquanto isso, Joabe atacou Rabá dos amonitas e conquistou a fortaleza real.

**27**Feito isso, mandou mensageiros a Davi, dizendo: "Lutei contra Rabá e apoderei-me dos seus reservatórios de água.

**28**Agora, convoca o restante do exército, cerca a cidade e conquista-a. Se não, eu terei a fama de havê-la conquistado".

**29**Então Davi convocou todo o exército, foi a Rabá, atacou a cidade e a conquistou.

**30**A seguir tirou a coroa da cabeça de Moloque, uma coroa de ouro de trinta e cinco quilos; ornamentada com pedras preciosas. E ela foi colocada na cabeça de Davi. Ele trouxe uma grande quantidade de bens da cidade

**31**e trouxe também os seus habitantes, designando-lhes trabalhos com serras, picaretas e machados, além da fabricação de tijolos. Davi fez assim com todas as cidades amonitas. Depois voltou com todo o seu exército para Jerusalém.

Para avisar a Davi que o seu pecado teria graves consequências, Deus enviou a ele o profeta Natã, que contou a ele uma estória revoltante de um rico, que, não obstante toda a sua riqueza, roubou do seu vizinho pobre, para não gastar dos seus próprios bens. Davi ficou revoltado a ponto de dizer que o rico era digno de morte, mas nem assim achou que aquilo era com ele. Já havia se passado pelo menos um ano e seu próprio pecado não o perturbava. Como um homem tão temente a Deus e por Ele abençoado, conseguira se tornar tão insensível ao pecado?

Quando Natã revelou a Davi que o homem da história era ele mesmo, aquilo veio como um choque, mas não foi rejeitado, nem trouxe a Davi qualquer revolta contra o profeta. Muito pelo contrário, Davi caiu em si e viu o quão monumentais

havia sido os seus pecados. Ele sequer tentou regatear a condenação de Deus, entregue entre os versículos 7 e 12. Toda a resposta de Davi se resumiu ao reconhecimento de que havia pecado contra o Senhor. Surpreendentemente, ficou claro na resposta seguinte de Natã, que Deus já sabia que Davi se arrependeria, pelo que Ele de antemão já o perdoara, mas a criança que Davi gerara com Bateseba havia de morrer. De fato, logo a seguir ela adoeceu (versículo 15).

Davi, que até então nada pedira por si mesmo, implorou e jejuou pela vida da criança, que não era culpada de nada. Ele ficou de tal forma prostrado, que os seus súditos ficaram receosos que cometesse suicídio. Quando a criança morreu, contudo, ele se levantou, comeu e foi ao Tabernáculo para louvar o Senhor, confundindo os seus súditos. Davi mostrou apenas que sabia aceitar a resposta “não” do Senhor.

Definida a situação, incluindo a punição do Senhor, Davi se voltou para Bateseba, que, embora conivente, também fora vítima de seu pecado. Ela a consolou, e de certa forma Deus também, dando a ele outro filho, que viria a ser o rei em lugar de Davi. A Bíblia diz que Deus o amou (versículo 24), mas não só isso, Ele também mandou Natã dizer a Davi que Ele chamaria o menino de Jedidia, ou seja, “o amado do Senhor”.

Os versículos de 26 a 31 terminam o capítulo exatamente como deveria ter sido iniciado. Com Davi indo à guerra para a conquista da capital dos amonitas: Rabá. Davi a conquistou juntamente com Joabe e depois voltou para Jerusalém.

## **II Samuel 13**

Versículos 1 a 39

**1**Depois de algum tempo, Amnom, filho de Davi, apaixonou-se por Tamar; ela era muito bonita e era irmã de Absalão, outro filho de Davi.

**2**Amnom ficou angustiado a ponto de adoecer por causa de sua meia-irmã Tamar, pois ela era virgem, e parecia-lhe impossível aproximar-se dela.

**3**Amnom tinha um amigo muito astuto chamado Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi.

**4**Ele perguntou a Amnom: "Filho do rei, por que todo dia você está abatido? Quer me contar o que se passa?" Amnom lhe disse: "Estou apaixonado por Tamar, irmã de meu irmão Absalão".

**5**"Vá para a cama e finja estar doente", disse Jonadabe. "Quando seu pai vier visitá-lo, diga-lhe: Permite que minha irmã Tamar venha dar-me de comer. Gostaria que ela preparasse a comida aqui mesmo e me servisse. Assim poderei vê-la."

**6**Amnom aceitou a ideia e deitou-se, fingindo-se doente. Quando o rei foi visitá-lo, Amnom lhe disse: "Eu gostaria que minha irmã Tamar viesse e preparasse dois bolos aqui mesmo e me servisse".

**7**Davi mandou dizer a Tamar no palácio: "Vá à casa de seu irmão Amnom e prepare algo para ele comer". Então Amnom deu ordem para que todos saíssem e, depois que todos saíram,

**8**Tamar foi à casa de seu irmão, que estava deitado. Ela amassou a farinha, preparou os bolos na presença dele e os assou.

**9**Depois pegou a assadeira e lhe serviu os bolos, mas ele não quis comer.

**10**disse a Tamar: "Traga os bolos e sirva-me aqui no meu quarto". Tamar levou os bolos que havia preparado ao quarto de seu irmão.

**11**Mas, quando ela se aproximou para servi-lo, ele a agarrou e disse: "Deite-se comigo, minha irmã".

**12**Mas ela lhe disse: "Não, meu irmão! Não me faça essa violência. Não se faz uma coisa dessas em Israel! Não cometa essa loucura.

**13**O que seria de mim? Como eu poderia livrar-me da minha desonra? E o que seria de você? Você cairia em desgraça em Israel. Fale com o rei; ele deixará que eu me case com você".

**14**Mas Amnom não quis ouvi-la e, sendo mais forte que ela, violentou-a.

**15**Logo depois Amnom sentiu uma forte aversão por ela, mais forte que a paixão que sentira. E lhe disse: "Levante-se e saia!"

**16**Mas ela lhe disse: "Não, meu irmão, mandar-me embora seria pior do que o mal que você já me fez". Ele, porém, não quis ouvi-la

**17**e, chamando seu servo, disse-lhe: "Ponha esta mulher para fora daqui e tranque a porta".

**18**Então o servo a pôs para fora e trancou a porta. Ela estava vestindo uma túnica longa, pois esse era o tipo de roupa que as filhas virgens do rei usavam desde a puberdade.

**19**Tamar pôs cinza na cabeça, rasgou a túnica longa que estava usando e se pôs a caminho, com as mãos sobre a cabeça e chorando em alta voz.

**20**Absalão, seu irmão, lhe perguntou: "Seu irmão, Amnom, fez algum mal a você? Acalme-se, minha irmã; ele é seu irmão! Não se deixe dominar pela angústia". E Tamar, muito triste, ficou na casa de seu irmão Absalão.

**21**Ao saber de tudo isso, o rei Davi ficou indignado.

**22**E Absalão não falou nada com Amnom, nem bem, nem mal, embora o odiasse por ter violentado sua irmã Tamar.

**23**Dois anos depois, quando os tosquiadores de ovelhas de Absalão estavam em Baal-Hazor, perto da fronteira de Efraim, Absalão convidou todos os filhos do rei para se reunirem com ele.

**24**Absalão foi ao rei e lhe disse: "Eu, teu servo, estou tosquiando as ovelhas e gostaria que o rei e os seus conselheiros estivessem comigo".

**25**Respondeu o rei: "Não, meu filho. Não iremos todos, pois isso seria um peso para você". Embora Absalão insistisse, ele se recusou a ir, mas o abençoou.

**26**Então Absalão lhe disse: "Se não queres ir, permite, por favor, que o meu irmão Amnom vá conosco". O rei perguntou: "Por que ele iria com você?"

**27**Mas Absalão insistiu tanto que o rei acabou deixando que Amnom e os seus outros filhos fossem com ele.

**28**Absalão ordenou aos seus homens: "Ouçam! Quando Amnom estiver embriagado de vinho e eu disser: 'Matem Amnom!', vocês o matarão. Não tenham medo; eu assumo a responsabilidade. Sejam fortes e corajosos!"

**29**Assim os homens de Absalão mataram Amnom, obedecendo às suas ordens. Então todos os filhos do rei montaram em suas mulas e fugiram.

**30**Estando eles ainda a caminho, chegou a seguinte notícia ao rei: "Absalão matou todos os teus filhos; nenhum deles escapou".

**31**O rei levantou-se, rasgou as suas vestes, prostrou-se com o rosto em terra, e todos os conselheiros que estavam com ele também rasgaram as vestes.

**32** Mas Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, disse: "Não pense o meu senhor que mataram todos os seus filhos. Somente Amnom foi morto. Essa era a intenção de Absalão desde o dia em que Amnom violentou Tamar, irmã dele.

**33** O rei, meu senhor, não deve acreditar que todos os seus filhos estão mortos. Apenas Amnom morreu".

**34** Enquanto isso, Absalão fugiu. Nesse meio-tempo a sentinela viu muita gente que vinha pela estrada de Horonaim, descendo pela encosta da colina, e disse ao rei: "Vejo homens vindo pela estrada de Horonaim, na encosta da colina".

**35** E Jonadabe disse ao rei: "São os filhos do rei! Aconteceu como o teu servo disse".

**36** Acabando de falar, os filhos do rei chegaram, chorando em alta voz. Também o rei e todos os seus conselheiros choraram muito.

**37** Absalão fugiu para o território de Talmai, filho de Amiúde, rei de Gesur. E o rei Davi pranteava por seu filho todos os dias.

**38** Depois que Absalão fugiu para Gesur e lá permaneceu três anos,

**39** a ira do rei contra Absalão cessou, pois ele se sentia consolado da morte de Amnom.

As desgraças no meio da família de Davi, que Deus havia prometido como consequência de seus pecados narrados no capítulo 11 (*II Samuel 12.11-12*), começam a surgir neste capítulo. A trama de Amnom, filho de Davi, para ter relações sexuais com sua irmã por parte de pai, Tamar, é de um nível moral compatível com o assassinato de Urias praticado por Davi.

Estamos lidando aqui com uma das famílias mais abençoadas do reino de Israel. Trata-se da família de Jessé, um homem temente a Deus, que criou uma família de filhos ensinados também a temer a Deus. Mesmo assim, vemos que Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, aparecer apenas para mostrar a sua sagacidade, totalmente incompatível com aquilo que esperaríamos de um descendente de Jessé.

Amnom, por sua vez, é de um nível moral tão baixo, que ficamos sem entender como Davi pode ter dado a ele uma criação tão deficitária. Sabemos que Deus havia prometido essas coisas a Davi, mas ele apenas permite a Satanás usar as condições negativas que já existiam. Assim sendo, o fato de Davi se mostrar um pai relapso na educação dos filhos (todos eles), é uma deficiência de Davi e não algo que possamos atribuir a Deus, porque Deus a ninguém tenta (*Tiago 1.13*).

Outra coisa que vemos nesse texto e que nos causa perplexidade é a frieza de Absalão, que passou 2 anos planejando a sua vingança, que culminaria com o assassinato de Amnom e que forçou a sua fuga de Jerusalém para Gesur (Absalão era filho de Davi com Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; portanto, ele fugiu para a casa do avô, localizada nos planaltos de Golan). Ele não tem qualquer apego à família de Davi, tanto que tentaria matá-lo e usurpar seu trono pouco tempo depois.

Em meio a essa lamentável situação familiar, vemos que Davi errou novamente ao ser complacente com o pecado de Amnom. Este não sofreu qualquer castigo, embora a sua pena, de acordo com a lei de Moisés, fosse morte (*Levítico 18.9*). Não há dúvida, portanto, que Davi é responsável pelo crime de Absalão.

## II Samuel 14

### Versículos 1 a 33

**1** Joabe, filho de Zeruia, percebendo que o rei estava com saudade de Absalão, **2** mandou buscar uma mulher astuta em Tecoa, e lhe disse: "Finja que está de luto: vista-se de preto e não se perfume. Aja como uma mulher que há algum tempo está de luto.

**3** Vá dizer ao rei estas palavras", e a instruiu sobre o que ela deveria dizer.

**4** Quando a mulher apresentou-se ao rei, prostrou-se com o rosto em terra, em sinal de respeito, e lhe disse: "Ajuda-me, ó rei!"

**5** "Qual é o seu problema?", perguntou-lhe o rei, e ela respondeu: "Sou viúva, meu marido morreu,

**6** deixando-me com dois filhos. Eles brigaram no campo e, não havendo ninguém para separá-los, um acabou matando o outro.

**7** Agora, todo o clã levantou-se contra a tua serva, exigindo: 'Entregue o assassino, para que o matemos pela vida do irmão, e nos livremos também do herdeiro'. Eles querem apagar a última centelha que me restou, deixando meu marido sem nome nem descendência na face da terra".

**8** O rei disse à mulher: "Vá para casa. Eu mandarei que cuidem do seu caso".

**9** Mas a mulher de Tecoa lhe disse: "Ó rei, meu senhor, é sobre mim e sobre a família de meu pai que pesará a iniquidade; não pesa culpa sobre o rei e sobre o seu trono".

**10** O rei respondeu: "Se alguém ameaçá-la, traga-o a mim, e ele não mais a incomodará".

**11** Ela acrescentou: "Peço então ao rei que, em nome do Senhor, o seu Deus, não permita que o vingador da vítima cause maior destruição, matando meu outro filho".

E disse ele: "Eu juro pelo nome do Senhor: Nem um só fio de cabelo da cabeça de seu filho cairá".

**12** Disse-lhe ainda a mulher: "Permite que a tua serva fale mais uma coisa ao rei, meu senhor".

"Fale", respondeu ele.

**13** Disse então a mulher: "Por que terá o rei agido contra o povo de Deus? O rei está se condenando com o que acaba de dizer, pois não permitiu a volta do que foi banido.

**14** Que teremos que morrer um dia, é tão certo como não se pode recolher a água que se espalhou pela terra. Mas Deus não tira a vida; ao contrário, cria meios para que o banido não permaneça afastado dele.

**15** "E eu vim falar sobre isso ao rei, meu senhor, porque o povo me ameaçou. Tua serva pensou que, se falasse com o rei, talvez ele atendesse ao seu pedido

**16** e concordasse em livrar a sua serva das mãos do homem que está tentando eliminar tanto a mim como a meu filho da herança que Deus nos deu.

**17** "E agora a tua serva diz: Traga-me descanso a decisão do rei, o meu senhor; pois o rei, meu senhor, é como um anjo de Deus, capaz de discernir entre o bem e o mal. Que o Senhor, o teu Deus, esteja contigo!"

**18** Então o rei disse à mulher: "Não me esconda nada do que vou perguntar". "Fale o rei, meu senhor", disse a mulher.

**19**O rei perguntou: "Não é Joabe que está por trás de tudo isso?" A mulher respondeu: "Juro por tua vida, ó rei, ninguém é capaz de desviar-se para a direita ou para a esquerda do que tu dizes. Sim, foi o teu servo Joabe que me mandou aqui para dizer tudo isso.

**20**O teu servo Joabe agiu assim para mudar essa situação. Mas o meu senhor é sábio como um anjo de Deus, e nada lhe escapa de tudo o que acontece no país".

**21**Depois o rei disse a Joabe: "Muito bem, atenderei a esse pedido. Vá e traga de volta o jovem Absalão".

**22**Joabe prostrou-se com o rosto em terra, abençoou o rei e disse: "Hoje o teu servo ficou sabendo que o vês com bons olhos, pois o rei atendeu ao pedido de teu servo".

**23**Então Joabe foi a Gesur e trouxe Absalão de volta para Jerusalém.

**24**Mas o rei disse: "Ele irá para a casa dele; não virá à minha presença". Assim, Absalão foi para a sua casa e não compareceu mais à presença do rei.

**25**Em todo o Israel não havia homem tão elogiado por sua beleza como Absalão. Da cabeça aos pés não havia nele nenhum defeito.

**26**Sempre que o cabelo lhe ficava pesado demais, ele o cortava e o pesava: eram dois quilos e quatrocentos gramas, segundo o padrão do rei.

**27**Ele teve três filhos e uma filha, chamada Tamar, que se tornou uma linda mulher.

**28**Absalão morou dois anos em Jerusalém sem ser recebido pelo rei.

**29**Então mandou chamar Joabe para enviá-lo ao rei, mas Joabe não quis ir. Mandou chamá-lo pela segunda vez, mas ele, novamente, não quis ir.

**30**Então Absalão disse a seus servos: "Vejam, a propriedade de Joabe é vizinha da minha, e ele tem uma plantação de cevada. Tratem de incendiá-la". E os servos de Absalão puseram fogo na plantação.

**31**Então Joabe foi à casa de Absalão e lhe perguntou: "Por que os seus servos puseram fogo na minha propriedade?"

**32**Absalão respondeu: "Mande chamá-lo para enviá-lo ao rei com a seguinte mensagem: Por que voltei de Gesur? Melhor seria que eu lá permanecesse! Quero ser recebido pelo rei; e, se eu for culpado de alguma coisa, que ele mande me matar".

**33**Então Joabe foi contar tudo ao rei, que mandou chamar Absalão. Ele entrou e prostrou-se com o rosto em terra, perante o rei. E o rei saudou-o com um beijo.

Passados três anos da morte de Amnom, Joabe percebeu que Davi já estava consolado e que começava a sentir saudades de Absalão. Por esse motivo ele concebeu um plano

para que o rei sentisse vontade de trazer Absalão de volta de Gesur.

Joabe contratou uma mulher, que ele mandou que se vestisse de luto, que contou uma história sobre como ela ficou viúva, com dois filhos e que os dois haviam brigado a ponto de um matar o outro. Agora os familiares estariam exigindo a morte do filho assassino.

Quando a mulher contou essa história ao rei, ele ficou com pena dela e disse que garantiria a vida do seu filho. Quando a mulher sugeriu que ele estaria agindo de forma diferente com seu próprio filho, ele percebeu que havia o dedo de Joabe por trás disso. Confrontada sobre o assunto a mulher acabou revelando

a verdade. Mesmo tendo sido enganado, Davi aceitou o pedido de Joabe e mandou chamá-lo para que ele trouxesse Absalão de volta.

Mesmo de volta e morando em Jerusalém, Davi resolveu que não o receberia no palácio; e assim foi. Absalão já estava, havia dois anos, em Jerusalém sem ver o rei e queria que Joabe fosse lá conversar com ele para alterar isso. Joabe só o fez depois de muita assistência e finalmente o rei aceitou, recebendo Absalão no palácio.

Apenas para que não haja qualquer mal-entendido, Absalão havia fugido porque, de acordo com a Lei Mosaica, ele deveria morrer (vida por vida). O fato dele agora voltar com permissão do rei apenas ressalta um novo erro do rei em não fazer aplicar a lei.

## **II Samuel 15**

Versículos 1 a 37

**1**Algun tempo depois, Absalão adquiriu uma carruagem, cavalos e uma escolta de cinquenta homens.

**2**Ele se levantava cedo e ficava junto ao caminho que levava à porta da cidade. Sempre que alguém trazia uma causa para ser decidida pelo rei, Absalão o chamava e perguntava de que cidade vinha. A pessoa respondia que era de uma das tribos de Israel,

**3**e Absalão dizia: "A sua causa é válida e legítima, mas não há nenhum representante do rei para ouvi-lo".

**4**E Absalão acrescentava: "Quem me dera ser designado juiz desta terra! Todos os que tivessem uma causa ou uma questão legal viriam a mim, e eu lhes faria justiça".

**5**E sempre que alguém se aproximava dele para prostrar-se em sinal de respeito, Absalão estendia a mão, abraçava-o e beijava-o.

**6**Absalão agia assim com todos os israelitas que vinham pedir que o rei lhes fizesse justiça. Assim ele foi conquistando a lealdade dos homens de Israel.

**7**Ao final de quatro anos, Absalão disse ao rei: "Deixa-me ir a Hebrom para cumprir um voto que fiz ao Senhor.

**8**Quando o teu servo estava em Gesur, na Síria, fez este voto: Se o Senhor me permitir voltar a Jerusalém, prestarei culto a ele em Hebrom".

**9**"Vá em paz!", disse o rei. E ele foi para Hebrom.

**10**Absalão enviou secretamente mensageiros a todas as tribos de Israel, dizendo: "Assim que vocês ouvirem o som das trombetas, digam: Absalão é rei em Hebrom".

**11**Absalão levou duzentos homens de Jerusalém. Eles tinham sido convidados e nada sabiam nem suspeitavam do que estava acontecendo.

**12**Depois de oferecer sacrifícios, Absalão mandou chamar Aitofel, da cidade de Gilo, conselheiro de Davi. A conspiração ganhou força, e cresceu o número dos que seguiam Absalão.

**13**Então um mensageiro chegou e disse a Davi: "Os israelitas estão com Absalão!"

**14** Em vista disso, Davi disse aos conselheiros que estavam com ele em Jerusalém: "Vamos fugir; caso contrário não escaparemos de Absalão. Se não partirmos imediatamente ele nos alcançará, causará a nossa ruína e matará o povo à espada".

**15** Os conselheiros do rei lhe responderam: "Teus servos estão dispostos a fazer tudo o que o rei, nosso senhor, decidir".

**16** O rei partiu, seguido por todos os de sua família; deixou, porém, dez concubinas para tomarem conta do palácio.

**17** Assim, o rei partiu com todo o povo. Pararam na última casa da cidade,

**18** e todos os seus soldados marcharam, passando por ele: todos os queretitas e peletitas, e os seiscentos giteus que o acompanhavam desde Gate.

**19** O rei disse então a Itai, de Gate: "Por que você está indo conosco? Volte e fique com o novo rei, pois você é estrangeiro, um exilado de sua terra.

**20** Faz pouco tempo que você chegou. Como eu poderia fazê-lo acompanhar-me? Volte e leve consigo os seus irmãos. Que o Senhor o trate com bondade e fidelidade!"

**21** Itai, contudo, respondeu ao rei: "Juro pelo nome do Senhor e por tua vida que, onde quer que o rei, meu senhor, esteja, ali estará o teu servo, para viver ou para morrer!"

**22** Então Davi disse a Itai: "Está bem, pode ir adiante". E Itai, o giteu, marchou, com todos os seus soldados e com as famílias que estavam com ele.

**23** Todo o povo do lugar chorava em alta voz enquanto o exército passava. O rei atravessou o vale do Cedrom e todo o povo foi com ele em direção ao deserto.

**24** Zadoque também estava lá e com ele todos os levitas que carregavam a arca da aliança de Deus; Abiatar também estava lá. Puseram no chão a arca de Deus até que todo o povo saísse da cidade.

**25** Então o rei disse a Zadoque: "Leve a arca de Deus de volta para a cidade. Se o Senhor mostrar benevolência a mim, ele me trará de volta e me deixará ver a arca e o lugar onde ela deve permanecer.

**26** Mas, se ele disser que já não sou do seu agrado, aqui estou! Faça ele comigo a sua vontade".

**27** Disse ainda o rei ao sacerdote Zadoque: "Fique alerta! Volte em paz para a cidade, você, Aimaás, seu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.

**28** Pelos desfiladeiros do deserto ficarei esperando notícias de vocês".

**29** Então Zadoque e Abiatar levaram a arca de Deus de volta para Jerusalém e lá permaneceram.

**30** Davi, porém, continuou subindo o monte das Oliveiras, caminhando e chorando, com a cabeça coberta e os pés descalços. E todos os que iam com ele também tinham a cabeça coberta e subiam chorando.

**31** Quando informaram a Davi que Aitofel era um dos conspiradores que apoiavam Absalão, Davi orou: "Ó Senhor, transforma em loucura os conselhos de Aitofel".

**32** Quando Davi chegou ao alto do monte, ao lugar onde o povo costumava adorar a Deus, veio ao seu encontro o arquita Husai, com a roupa rasgada e com terra sobre a cabeça.

**33** E Davi lhe disse: "Não adianta você vir comigo.

**34** Mas, se voltar à cidade, poderá dizer a Absalão: Estarei a teu serviço, ó rei. No passado estive a serviço de teu pai, mas agora estarei a teu serviço. Assim você me ajudará, frustrando o conselho de Aitofel.

**35**Os sacerdotes Zadoque e Abiatar estarão lá com você. Informe-os do que você souber no palácio.

**36**Também estão lá os dois filhos deles: Aimaás e Jônatas. Por meio deles me informe de tudo o que você ouvir".

**37**Husai, amigo de Davi, chegou a Jerusalém quando Absalão estava entrando na cidade.

Esse capítulo continua a descrever os problemas que surgiram na vida e na família de Davi em função dos pecados por ele cometidos e que são narrados no capítulo 11. O capítulo anterior terminou com a normalização das relações entre Davi e Absalão depois que este matou seu irmão Amnom. Poderíamos até pensar que a família estava novamente unida e que estava tudo bem, mas o início deste capítulo nos mostra uma situação bem diferente.

O que vemos aqui é Absalão investindo o seu dinheiro e o seu tempo num plano de assassinato do pai e conquista do trono de Israel. O plano dele, muito bem sucedido, por sinal, começa com ele ganhando a confiança do povo ao longo de quatro anos de árduo trabalho, onde ele se posicionava no portão de entrada da cidade de Jerusalém para receber todos aqueles que vinham falar com o rei sobre as suas causas legais.

Absalão ouvia a todos com paciência e ganhava os seus corações, mostrando interesse, que nem sempre tinham da parte do rei. Aqueles que o tratavam com a reverência devida ao filho do rei, ele abraçava e beijava, dando a entender que era amigo e não precisava de formalidades.

Passados 4 anos, é justo dizer que Absalão era tido como o sucessor de Davi por todo o Israel, que via nele uma pessoa de excelentes qualidades.

Cumprida essa parte do plano, chegara a hora do golpe em cima de seu pai. Com a desculpa de que queria cumprir uma promessa feita a Deus na época de seu exílio, Absalão pediu a Davi para ir a Hebrom. Davi obviamente não desconfiou de nada e deve ter se alegrado com o fato de seu filho buscar a Deus. Em Hebrom, contudo, Absalão se auto-proclamou rei no lugar do pai e marchou contra Jerusalém para derrubá-lo.

Avisado em tempo hábil, Davi resolveu sair de Jerusalém para evitar o derramamento de sangue, visto estar em franca minoria. Entre os conspiradores Davi ficou sabendo que se encontrava o seu principal conselheiro: Aitofel. Isso realmente o preocupou muito, porque os conselhos de Aitofel eram extremamente valiosos. Assim sendo, somos informados que Davi orou especificamente a esse respeito, pedindo a Deus que Absalão não aceitasse os conselhos de Aitofel.

Dentre os que apoiaram Davi, havia também outro conselheiro, cujo nome era Husai. Davi pediu a Husai que fingisse também estar se unindo à conspiração para que ele pudesse ser avisado de tudo que estava acontecendo. Para ajudar a levar as notícias, Davi também fez permanecer em Jerusalém os sacerdotes Zadoque e Abiatar, bem como seus filhos Aimaás e Jônatas, que seriam os mensageiros.

## **II Samuel 16**

### Versículos 1 a 23

**1**Mal Davi tinha passado pelo alto do monte, lá estava à sua espera Ziba, criado de Mefibosete. Ele trazia dois jumentos carregando duzentos pães, cem bolos de uvas passas, cem frutas da estação e uma vasilha de couro cheia de vinho.

**2**O rei perguntou a Ziba: "Por que você trouxe essas coisas?" Ziba respondeu: "Os jumentos servirão de montaria para a família do rei, os pães e as frutas são para os homens comerem, e o vinho servirá para reanimar os que ficarem exaustos no deserto".

**3**"Onde está Mefibosete, neto de seu senhor?", perguntou o rei. Respondeu-lhe Ziba: "Ele ficou em Jerusalém, pois acredita que os israelitas lhe restituirão o reino de seu avô".

**4**Então o rei disse a Ziba: "Tudo o que pertencia a Mefibosete agora é seu". "Humildemente me prostro", disse Ziba. "Que o rei, meu senhor, agrade-se de mim".

**5**Chegando o rei Davi a Baurim, um homem do clã da família de Saul chamado Simei, filho de Gera, saiu da cidade proferindo maldições contra ele.

**6**Ele atirava pedras em Davi e em todos os conselheiros do rei, embora todo o exército e a guarda de elite estivessem à direita e à esquerda de Davi.

**7**Enquanto amaldiçoava, Simei dizia: "Saia daqui, saia daqui! Assassino! Bandido!"

**8**O Senhor retribuiu a você todo o sangue derramado na família de Saul, em cujo lugar você reinou. O Senhor entregou o reino nas mãos de seu filho Absalão. Você está arruinado porque é um assassino!"

**9**Então Abisai, filho de Zeruaia, disse ao rei: "Por que esse cão morto amaldiçoa o rei, meu senhor? Permite que eu lhe corte a cabeça".

**10**Mas o rei disse: "Que é que vocês têm com isso, filhos de Zeruaia? Ele me amaldiçoa porque o Senhor lhe disse que amaldiçoasse Davi. Portanto, quem poderá questioná-lo?"

**11**Disse então Davi a Abisai e a todos os seus conselheiros: "Até meu filho, sangue do meu sangue, procura matar-me. Quanto mais este benjamita! Deixem-no em paz! Que amaldiçoe, pois foi o Senhor que mandou fazer isso.

**12**Talvez o Senhor considere a minha aflição e me retribua com o bem a maldição que hoje recebo".

**13**Assim, Davi e os seus soldados prosseguiram pela estrada, enquanto Simei ia pela encosta do monte, no lado oposto, amaldiçoando e jogando pedras e terra.

**14**O rei e todo o povo que estava com ele chegaram exaustos a seu destino. E lá descansaram.

**15**Enquanto isso, Absalão e todos os homens de Israel entraram em Jerusalém, e Aitofel estava com eles.

**16**Então Husai, o arquita, amigo de Davi, aproximou-se de Absalão e exclamou: "Viva o rei! Viva o rei!"

**17**Mas Absalão disse a Husai: "É essa a lealdade que você tem para com o seu amigo? Por que você não foi com ele?"

**18**Respondeu Husai: "Não! Sou do escolhido do Senhor, deste povo e de todos os israelitas, e com ele permanecerei.

**19**Além disso, a quem devo servir? Não deveria eu servir ao filho? Assim como servi a teu pai, também te servirei".

**20**Então Absalão disse a Aitofel: "Dê-nos o seu conselho. Que devemos fazer?"

**21**Aitofel respondeu: "Aconselho que tenhas relações com as concubinas de teu pai, que ele deixou para tomar conta do palácio. Então todo o Israel ficará sabendo que te tornaste repugnante para teu pai e todos os que estão contigo se encherão de coragem".

**22**E assim armaram uma tenda no terraço do palácio para Absalão, e ele teve relações com as concubinas de seu pai à vista de todo o Israel.

**23**Naquela época, tanto Davi como Absalão consideravam os conselhos de Aitofel como se fossem a palavra do próprio Deus.

Este capítulo fala ainda da saída de Davi de Jerusalém, bem como da chegada de Absalão, que já encontrou o palácio desabitado.

Os primeiros 4 versículos falam a respeito de Ziba, servo de Mefibosete, se encontrando com Davi, trazendo dois jumentos carregados de alimentos e bebidas para Davi e seus soldados. Nesta ocasião, quando Davi perguntou por Mefibosete, ele respondeu que permaneceu em Jerusalém, porque achava que o povo de Israel daria a ele o reinado que lhe pertencia por direito. Como Davi creu no que ouviu, ele transferiu para Ziba todos os bens de seu senhor. Mais adiante vamos ouvir a versão de Mefibosete, dizendo que Ziba fora embora sem esperar por ele e que mentira a seu respeito. O assunto no final não é esclarecido e não sabemos qual dos dois teria mentido, mas parece pouco provável, que Mefibosete pudesse achar que os israelitas devolveriam a ele o trono. O mais provável é que não passasse de um golpe de Ziba, que ficou impune.

Os versículos 5 a 13 narram um evento proporcionado por um benjamita de nome Simei, que resolveu amaldiçoar o rei Davi, dizendo que estava sendo punido por Deus pelo fato de se ter usurpado do trono de Saul. Embora os servos de Davi quisessem matá-lo, ele não o permitiu.

No versículo 14 somos informados que a fuga de Davi fora bem sucedida, mas que todos estavam exaustos ao chegaram ao destino pretendido.

Já os versículos 15 a 23 narram a chegada e a primeira providência de Absalão ao assumir o trono de Davi no palácio de Jerusalém. Ele se admirou que Husai estivesse ali esperando por ele e criticou a sua infidelidade para com seu amigo Davi, mas Husai falou sabiamente e convenceu Absalão de que ficara ali para servi-lo.

Absalão havia chegado com Aitofel, pelo que sua primeira providência foi consultá-lo para saber por onde começar. Nesta ocasião apenas Aitofel foi consultado e sua resposta sugeriu que Absalão deveria manter relações com as 10 concubinas de Davi, que haviam ficado para trás guardando o palácio. Desta forma todo o Israel saberia que sua coroação era um caminho sem volta, graças ao rompimento total entre os dois.

O capítulo se encerra com uma avaliação do narrador do texto falando do quão importantes eram as palavras de Aitofel tanto para Davi como para Absalão. Ambos o tinham em altíssima consideração.

Foi construída uma tenda no terraço do palácio e ali, às vistas de todos, Absalão manteve relações com as 10 concubinas de Davi, tal como prometido por Deus em *II Samuel 12.11*.

## **II Samuel 17**

Versículos 1 a 29

**1**Aitofel disse a Absalão: "Permite-me escolher doze mil homens e partirei esta noite em perseguição a Davi.

**2**Eu o atacarei enquanto ele está exausto e fraco; vou causar-lhe pânico, e seu exército fugirá. Depois matarei somente o rei

**3**e trarei todo o exército de volta a ti. É somente um homem que procuras matar. Assim, todo o exército ficará em paz".

**4**Esse plano pareceu bom a Absalão e a todas as autoridades de Israel.

**5**Entretanto, Absalão disse: "Chamem também Husai, o arquita, para que ouçamos a opinião dele".

**6**Quando Husai entrou, Absalão lhe disse: "Aitofel deu-nos o conselho dele. Devemos fazer o que ele diz, ou você tem outra opinião?"

**7**Husai respondeu: "O conselho que Aitofel deu desta vez não é bom.

**8**Sabes que o teu pai e os homens que estão com ele são guerreiros e estão furiosos como uma urso selvagem da qual roubaram os filhotes. Além disso, teu pai é um soldado experiente e não passará a noite com o exército.

**9**Ele, agora, já deve estar escondido numa caverna ou nalgum outro lugar. Se alguns dos teus soldados forem mortos no primeiro ataque, quem souber disso dirá: 'Houve matança no meio do exército de Absalão'.

**10**Então, até o mais bravo soldado, corajoso como leão, ficará morrendo de medo, pois todo o Israel sabe que teu pai é um guerreiro valente e que seus soldados são corajosos.

**11**"Por isso, dou o seguinte conselho: que se reúnam a ti todos os homens de Israel, desde Dã até Berseba, tantos como a areia da praia, e que tu mesmo os conduzas na batalha.

**12**Então o atacaremos onde quer que ele se encontre e cairemos sobre ele como o orvalho cai sobre a terra. Ele e todos os seus homens não escaparão.

**13**Se ele se refugiar em alguma cidade, todo o Israel levará cordas para lá, e arrastaremos aquela cidade para o vale, até que não reste ali nem sequer uma pequena pedra".

**14**Absalão e todos os homens de Israel consideraram o conselho de Husai, o arquita, melhor do que o de Aitofel; pois o Senhor tinha decidido frustrar o eficiente conselho de Aitofel, a fim de trazer ruína sobre Absalão.

**15**Husai contou aos sacerdotes Zadoque e Abiatar o conselho que Aitofel dera a Absalão e às autoridades de Israel, e o que ele mesmo lhes tinha aconselhado em seguida.

**16**Então pediu que enviassem imediatamente esta mensagem a Davi: "Não passe a noite nos pontos de travessia do Jordão, no deserto, mas atravesse logo o rio, senão o rei e todo o seu exército serão exterminados".

**17**Jônatas e Aimaás estavam em En-Rogel, e uma serva os informava regularmente, pois não podiam arriscar-se a serem vistos na cidade. Eles, por sua vez, iam relatar ao rei Davi o que tinham ouvido.

**18**Mas um jovem os viu e avisou Absalão. Então eles partiram rapidamente e foram para a casa de um habitante de Baurim, que tinha um poço no quintal. Eles desceram ao poço,

**19**e a dona da casa colocou a tampa no poço. Para disfarçar, espalhou grãos de cereal por cima.

**20**Os soldados de Absalão chegaram à casa da mulher e lhe perguntaram: "Onde estão Aimaás e Jônatas?" A mulher respondeu: "Eles atravessaram as águas". Os homens os procuraram sem sucesso, e voltaram a Jerusalém.

**21**Tendo eles ido embora, os dois saíram do poço e foram informar o rei Davi. Falaram-lhe do conselho que Aitofel dera contra ele e lhe disseram que atravessasse imediatamente o Jordão.

**22**Então Davi e todo o seu exército saíram e, quando o sol nasceu, todos tinham atravessado o Jordão.

**23**Vendo Aitofel que o seu conselho não havia sido aceito, selou seu jumento e foi para casa, para a sua cidade natal; pôs seus negócios em ordem e depois se enforcou. Ele foi sepultado no túmulo de seu pai.

**24**Davi já tinha chegado a Maanaim quando Absalão atravessou o Jordão com todos os homens de Israel.

**25**Absalão havia nomeado Amasa comandante do exército em lugar de Joabe. Amasa era filho de Jéter, um israelita que havia possuído Abigail, filha de Naás e irmã de Zerua, mãe de Joabe.

**26**Absalão e os israelitas acamparam em Gileade.

**27**Quando Davi chegou a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá dos amonitas, Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e o gileadita Barzilai, de Rogelim,

**28**trouxeram a Davi e ao seu exército camas, bacias e utensílios de cerâmica e também trigo, cevada, farinha, grãos torrados, feijão e lentilha,

**29**mel e coalhada, ovelhas e queijo de leite de vaca; pois sabiam que o exército estava cansado, com fome e com sede no deserto.

Concluída a primeira tarefa de Absalão, que foi provar a Israel que o rompimento entre ele e seu pai era sem volta, este capítulo prossegue com nova consulta a Aitofel sobre o que fazer a seguir. Basicamente Aitofel sugeriu que Absalão escolhesse os seus 12 mil melhores soldados e que estes partissem naquela mesma noite para achar Davi e matá-lo, antes que ele tivesse tempo para se recompor.

Por se tratar de uma decisão extremamente importante, Absalão resolveu que seria importante ter uma segunda opinião, pelo que consultou a Husai a respeito. Husai sabia que Davi precisava de tempo para se recompor, de modo que deu uma opinião sabidamente ruim, mas que Deus fez parecer a todos muito melhor que a de Aitofel.

Houve uma época há cerca de 12 anos, quando perguntei a Deus como deveria agir quando eu pedisse uma coisa Ele. Desejava saber se deveria cruzar os

braços e deixar tudo para Ele (e não fazê-lo denotaria falta de fé de minha parte), ou se Deus continuaria a me usar, se assim desejasse, para chegar à solução pedida. Neste caso eu continuaria a fazer o que necessário fosse, crendo que meus passos eram dirigidos por Ele.

Como resposta à minha pergunta Ele me levou a ler esta história de Davi querendo desacreditar o conselho de Aitofel. Os passos dessa história foram:

- Davi orou a Deus pedindo que o conselho de Aitofel não fosse aceito (*II Samuel 15.31*);
- Davi se encontrou com Husai e pediu a ele para tentar desacreditar o conselho final de Aitofel (*II Samuel 15.34*);
- Absalão se convence de que Husai realmente está desejoso de servi-lo (*II Samuel 16.18-19*);
- Aitofel sugere que Davi seja caçado e morto na mesma noite da fuga por 12 mil soldados escolhidos de Israel;
- Absalão deseja ouvir uma segunda opinião (certamente um sentimento colocado ali por Deus);
- O conselho de Husai foi no sentido de juntar um grande exército dirigido pelo próprio Absalão, que mataria Davi onde quer que fosse;
- Absalão e todos os homens de Israel consideraram o conselho de Husai melhor do que o de Aitofel. Isso aconteceu porque o Senhor tinha decidido frustrar o eficiente conselho de Aitofel.

A resposta à minha pergunta estava muito clara. Eu deveria confiar em Deus, mas ao mesmo tempo continuar a trabalhar no sentido de ser usado por Ele para a realização de Sua vontade. Foi exatamente isso que Davi havia feito. Ele orara a Deus, mas quem combinou tudo com Husai foi ele. Quem tornou Husai aceitável para Absalão e fez com que este desse crédito a seu conselho foi Deus. No final tudo foi creditado a Deus, como deveria ser.

Nos versículos 15 a 21 somos informados sobre como Husai informou a Davi sobre detalhes do plano, pedindo que este atravessasse o Jordão para estar em segurança. Tudo foi feito conforme combinado.

Aitofel sabia que seu conselho era bom, mas ao ver que não fora seguido, já antecipou o desfecho de sua insurreição, pelo que foi e enforcou-se.

Absalão fora muito eficiente no preparo de seu grande exército, mas Davi tivera tempo suficiente para descansar e ainda receber alimentos em Maanaim, onde se preparou para enfrentar Absalão.

## **II Samuel 18**

Versículos 1 a 33

**1 Davi passou em revista o exército e nomeou comandantes de batalhões de mil e de cem.**

**2**Depois dividiu o exército em três companhias: uma sob o comando de Joabe, outra sob o comando de Abisai, irmão de Joabe, filho de Zerua, e outra sob o comando de Itai, o giteu. Disse então o rei ao exército: "Eu também marcharei com vocês".

**3**Mas os homens disseram: "Não faça isso! Se tivermos que fugir, eles não se preocuparão conosco e, mesmo que metade de nós morra em batalha, eles não se importarão. Tu, porém, vales por dez mil de nós. Melhor será que fiques na cidade e dali nos dê apoio".

**4**O rei respondeu: "Farei o que acharem melhor". E o rei ficou junto à porta, enquanto os soldados marchavam, saindo em unidades de cem e de mil.

**5**O rei ordenou a Joabe, a Abisai e a Itai: "Por amor a mim, tratem bem o jovem Absalão!" E todo o exército ouviu quando o rei deu essa ordem sobre Absalão a cada um dos comandantes.

**6**O exército saiu a campo para enfrentar Israel, e a batalha aconteceu na floresta de Efraim,

**7**onde o exército de Israel foi derrotado pelos soldados de Davi. Houve grande matança naquele dia, elevando-se o número de mortos a vinte mil.

**8**A batalha espalhou-se por toda a região e, naquele dia, a floresta matou mais que a espada.

**9**Durante a batalha, Absalão, montado em sua mula, encontrou-se com os soldados de Davi. Passando a mula debaixo dos galhos de uma grande árvore, Absalão ficou preso nos galhos pela cabeça. Ficou pendurado entre o céu e a terra, e a mula prosseguiu.

**10**Um homem o viu e informou a Joabe: "Acabei de ver Absalão pendurado numa grande árvore".

**11**"Você o viu?", perguntou Joabe ao homem. "E por que não o matou ali mesmo? Eu teria dado a você dez peças de prata e um cinturão de guerreiro!"

**12**Mas o homem respondeu: "Mesmo que fossem pesadas e colocadas em minhas mãos mil peças de prata, eu não levantaria a mão contra o filho do rei. Ouvimos o rei ordenar a ti, a Abisai e a Itai: 'Protejam, por amor a mim, o jovem Absalão'".

**13**Por outro lado, se eu tivesse atentado traiçoeiramente contra a vida dele, o rei ficaria sabendo, pois não se pode esconder nada dele, e tu mesmo ficarias contra mim".

**14**E Joabe disse: "Não vou perder mais tempo com você". Então pegou três dardos e com eles traspassou o coração de Absalão, quando ele ainda estava vivo na árvore.

**15**E dez dos escudeiros de Joabe cercaram Absalão e acabaram de matá-lo.

**16**A seguir Joabe tocou a trombeta para que o exército parasse de perseguir Israel e assim deteve o exército.

**17**Retiraram o corpo de Absalão, jogaram-no num grande fosso na floresta e fizeram um grande monte de pedras sobre ele. Enquanto isso, todos os israelitas fugiam para casa.

**18**Quando em vida, Absalão tinha levantado um monumento para si mesmo no vale do Rei, dizendo: "Não tenho nenhum filho para preservar a minha memória". Por isso deu à coluna o seu próprio nome. Chama-se ainda hoje Monumento de Absalão.

**19**Então Aimaás, filho de Zadoque, disse: "Deixa-me correr e levar ao rei a notícia de que o Senhor lhe fez justiça, livrando-o de seus inimigos".

**20**"Não é você quem deve levar a notícia hoje", disse-lhe Joabe. "Deixe isso para outra ocasião. Hoje não, porque o filho do rei morreu."

**21**Então Joabe ordenou a um etíope: "Vá dizer ao rei o que você viu". O etíope inclinou-se diante de Joabe e saiu correndo para levar a notícia.

**22**Todavia Aimaás, filho de Zadoque, disse de novo a Joabe: "Não importa o que aconteça, deixa-me ir com o etíope". Joabe, porém, respondeu: "Por que está querendo tanto ir, meu filho? Você não receberá nenhuma recompensa pela notícia".

**23**Mas ele insistiu: "Não importa o que aconteça, quero ir". Disse então Joabe: "Pois vá!" E Aimaás correu pelo caminho da planície e passou à frente do etíope.

**24**Davi estava sentado entre a porta interna e a externa da cidade. E, quando a sentinela subiu ao terraço que havia sobre a porta junto à muralha, viu um homem que vinha correndo sozinho.

**25**A sentinela gritou, avisando o rei. O rei disse: "Se ele está sozinho, deve trazer boa notícia". E o homem aproximou-se.

**26**Então a sentinela viu outro homem que vinha correndo e gritou ao porteiro: "Vem outro homem correndo sozinho!" "Esse também deve estar trazendo boa notícia!", exclamou o rei.

**27**A sentinela disse: "Está me parecendo, pelo jeito de correr, que o da frente é Aimaás, filho de Zadoque". "É um bom homem", disse o rei. "Ele traz boas notícias."

**28**Então Aimaás aproximou-se do rei e o saudou. Prostrou-se com o rosto em terra, diante do rei e disse: "Bendito seja o Senhor, o teu Deus! Ele entregou os homens que se rebelaram contra o rei, meu senhor".

**29**O rei perguntou: "O jovem Absalão está bem?" Aimaás respondeu: "Vi que houve grande confusão quando Joabe, o servo do rei, ia enviar teu servo, mas não sei o que aconteceu".

**30**O rei disse: "Fique ali ao lado esperando". E Aimaás ficou esperando.

**31**Então o etíope chegou e disse: "Ó rei, meu senhor, ouve a boa notícia! Hoje o Senhor te livrou de todos os que se levantaram contra ti".

**32**O rei perguntou ao etíope: "O jovem Absalão está bem?" O etíope respondeu: "Que os inimigos do rei, meu senhor, e todos os que se levantam para te fazer mal acabem como aquele jovem!"

**33**Então o rei, abalado, subiu ao quarto que ficava por cima da porta e chorou. Foi subindo e clamando: "Ah, meu filho Absalão! Meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera ter morrido em seu lugar! Ah, Absalão, meu filho, meu filho!"

O capítulo 18 narra superficialmente os preparativos finais do exército de Davi e a guerra que houve contra Israel. Começa com o rei passando em revista final o seu exército e dividindo-o em três partes, que foram comandados por Joabe, Abisai e Itai, respectivamente. Davi pediu, encarecidamente, que fossem misericordiosos com Absalão, por amor dele, Davi.

A guerra se deu na floresta de Efraim (lado ocidental do Jordão), o que provavelmente foi uma escolha de Joabe, tendo em vista a inexperiência do exército recém formado de Israel face à dificuldade de lutar em meio às árvores. Absalão e o exército de Israel, liderado por Amasa, foram derrotados com a perda de 20 mil homens e com o restante fugindo para se salvar. O próprio Absalão se viu isolado, quando encontrou tropas de Davi e tentou fugir, mas seus

cabelos ficaram presos nos galhos de uma árvore, onde Joabe, não obstante a solicitação de Davi, fez questão de matá-lo.

Davi ficou muito triste com a notícia da morte de Absalão, a ponto de dar à vitória dos seus soldados um sabor de derrota.

## **II Samuel 19**

Versículos 1 a 43

**1** Informaram a Joabe que o rei estava chorando e se lamentando por Absalão.

**2** Para todo o exército a vitória daquele dia se transformou em luto, porque as tropas ouviram dizer: "O rei está de luto por seu filho".

**3** Naquele dia o exército ficou em silêncio na cidade, como fazem os que fogem humilhados da batalha.

**4** O rei, com o rosto coberto, gritava: "Ah, meu filho Absalão! Ah, Absalão, meu filho, meu filho!"

**5** Então Joabe entrou no palácio e foi falar com o rei: "Hoje humilhaste todos os teus soldados, os quais salvaram a tua vida, bem como a de teus filhos e filhas, e de tuas mulheres e concubinas.

**6** Amas os que te odeiam e odeias os que te amam. Hoje deixaste claro que os comandantes e os seus soldados nada significam para ti. Vejo que ficarias satisfeito se, hoje, Absalão estivesse vivo e todos nós estivéssemos mortos.

**7** Agora, vai e encoraja teus soldados! Juro pelo Senhor que, se não fores, nem um só deles permanecerá contigo esta noite, o que para ti seria pior do que todas as desgraças que já te aconteceram desde a tua juventude".

**8** Então o rei levantou-se e sentou-se junto à porta da cidade. Quando o exército soube que o rei estava sentado junto à porta, todos os soldados juntaram-se a ele.

Enquanto isso os israelitas fugiam para casa.

**9** Em todas as tribos de Israel o povo discutia, dizendo: "Davi nos livrou das mãos de nossos inimigos; foi ele que nos libertou dos filisteus. Mas agora fugiu do país por causa de Absalão;

**10** e Absalão, a quem tínhamos ungido rei, morreu em combate. E por que não falamos em trazer o rei de volta?"

**11** Quando chegou aos ouvidos do rei o que todo o Israel estava comentando, Davi mandou a seguinte mensagem aos sacerdotes Zadoque e Abiatar: "Perguntem às autoridades de Judá: Por que vocês seriam os últimos a conduzir o rei de volta ao seu palácio?"

**12** Vocês são meus irmãos, sangue do meu sangue! Por que seriam os últimos a ajudar no meu retorno?"

**13** E digam a Amasa: "Você é sangue do meu sangue! Que Deus me castigue com todo o rigor se, de agora em diante, você não for o comandante do meu exército em lugar de Joabe".

**14** As palavras de Davi conquistaram a lealdade unânime de todos os homens de Judá. E eles mandaram dizer ao rei que voltasse com todos os seus servos.

**15** Então o rei voltou e chegou ao Jordão. E os homens de Judá foram a Gilgal, ao encontro do rei, para ajudá-lo a atravessar o Jordão.

**16**Simej, filho de Gera, benjamita de Baurim, foi depressa com os homens de Judá para encontrar-se com o rei Davi.

**17**Com ele estavam outros mil benjamitas e também Ziba, supervisor da casa de Saul, com seus quinze filhos e vinte servos. Eles entraram no Jordão antes do rei

**18**e atravessaram o rio a fim de ajudar a família real na travessia e fazer o que o rei desejasse.

Simej, filho de Gera, atravessou o Jordão, prostrou-se perante o rei

**19**e lhe disse: "Que o meu senhor não leve em conta o meu crime. E que não te lembres do mal que o teu servo cometeu no dia em que o rei, meu senhor, saiu de Jerusalém. Que o rei não pense mais nisso!

**20**Eu, teu servo, reconheço que pequei. Por isso, de toda a tribo de José, fui o primeiro a vir ao encontro do rei, meu senhor".

**21**Então Abisai, filho de Zeruia, disse: "Simej amaldiçoou o ungido do Senhor; ele deve ser morto!"

**22**Davi respondeu: "Que é que vocês têm com isso, filhos de Zeruia? Acaso se tornaram agora meus adversários? Deve alguém ser morto hoje em Israel? Ou não tenho hoje a garantia de que voltei a reinar sobre Israel?"

**23**E o rei prometeu a Simej, sob juramento: "Você não será morto".

**24**Mefibosete, neto de Saul, também foi ao encontro do rei. Ele não havia lavado os pés nem aparado a barba nem lavado as roupas, desde o dia em que o rei partira até o dia em que voltou em segurança.

**25**Quando chegou de Jerusalém e encontrou-se com o rei, este lhe perguntou: "Por que você não foi comigo, Mefibosete?"

**26**Ele respondeu: "Ó rei, meu senhor! Eu, teu servo, sendo aleijado, mandei selar o meu jumento para montá-lo e acompanhar o rei. Mas o meu servo me enganou.

**27**Ele falou mal de mim ao rei, meu senhor. Tu és como um anjo de Deus! Faze o que achares melhor.

**28**Todos os descendentes do meu avô nada mereciam do meu senhor e rei, senão a morte. Entretanto, deste a teu servo um lugar entre os que comem à tua mesa. Que direito tenho eu, pois, de te pedir qualquer outro favor?"

**29**Disse-lhe então o rei: "Você já disse o suficiente. Minha decisão é que você e Ziba dividam a propriedade".

**30**Mas Mefibosete disse ao rei: "Deixa que ele fique com tudo, agora que o rei, meu senhor, chegou em segurança ao seu lar".

**31**Barzilai, de Gileade, também saiu de Rogelim, acompanhando o rei até o Jordão, para despedir-se dele.

**32**Barzilai era bastante idoso; tinha oitenta anos. Foi ele que sustentou o rei durante a sua permanência em Maanaim, pois era muito rico.

**33**O rei disse a Barzilai: "Venha comigo para Jerusalém, e eu cuidarei de você".

**34**Barzilai, porém, respondeu: "Quantos anos de vida ainda me restam, para que eu vá com o rei e viva com ele em Jerusalém?"

**35**Já fiz oitenta anos. Como eu poderia distinguir entre o que é bom e o que é mau? Teu servo mal pode sentir o gosto daquilo que come e bebe. Nem consigo apreciar a voz de homens e mulheres cantando! Eu seria mais um peso para o rei, meu senhor.

**36**Teu servo acompanhará o rei um pouco mais, atravessando o Jordão, mas não há motivo para uma recompensa dessas.

**37**Permite que o teu servo volte! E que eu possa morrer na minha própria cidade, perto do túmulo de meu pai e de minha mãe. Mas aqui está o meu servo Quimã. Que ele vá com o meu senhor e rei. Faze por ele o que achares melhor!"

**38**O rei disse: "Quimã virá comigo! Farei por ele o que você achar melhor. E tudo o mais que desejar de mim, eu o farei por você".

**39**Então todo o exército atravessou o Jordão, e também o rei o atravessou. O rei beijou Barzilai e o abençoou. E Barzilai voltou para casa.

**40**O rei seguiu para Gilgal; e com ele foi Quimã. Todo o exército de Judá e a metade do exército de Israel acompanharam o rei.

**41**Logo os homens de Israel chegaram ao rei para reclamar: "Por que os nossos irmãos, os de Judá, sequestraram o rei e o levaram para o outro lado do Jordão, como também a família dele e todos os seus homens?"

**42**Todos os homens de Judá responderam aos israelitas: "Fizemos isso porque o rei é nosso parente mais chegado. Por que vocês estão irritados? Acaso comemos das provisões do rei ou tomamos dele alguma coisa?"

**43**Então os israelitas disseram aos homens de Judá: "Somos dez com o rei; e muito maior é o nosso direito sobre Davi do que o de vocês. Por que nos desprezam? Nós fomos os primeiros a propor o retorno do nosso rei!" Mas os homens de Judá falaram ainda mais asperamente do que os israelitas.

A atitude de Davi, já mencionada no capítulo anterior, desprezando a vitória de seu exército e chorando a morte de Absalão, trouxe grande mal estar, com o seu pessoal se sentindo humilhado, como se tivessem perdido.

Isso resultou em grande irritação por parte de Joabe, que foi falar com o rei e o fez num tom áspero, dizendo que se ele não falasse com seus soldados, que eles iriam abandoná-lo. O rei fez exatamente o que Joabe pediu, mas decidiu, ao mesmo tempo, destituir Joabe do cargo de comandante em chefe das tropas de Israel. Isso tanto pode ser devido ao fato dele ter sido tão áspero, como pode ter sido pelo fato dele ter matado Absalão, embora o rei tivesse dado ordens contrárias.

O rei a essa altura continuava em Maanaim, porque sequer sabia se ainda seria aceito como rei, já que havia fugido de Jerusalém. Chegou aos seus ouvidos, contudo, que as outras tribos de Israel estavam considerando a possibilidade de reconduzi-lo ao trono (versículos 9 e 10), pelo que ele mandou perguntar qual era a situação em relação à sua própria tribo, Judá, já que eles eram "sangue do seu sangue". O resultado foi um apoio unânime de Judá (versículo 12), não obstante Davi ter convidado Amasa para substituir Joabe (versículo 13).

Pareceu, então, a Davi, que ele poderia voltar a Jerusalém e efetivamente o fez, sendo recebido em primeiro lugar por Simei, o mesmo que o amaldiçoara quando ele se foi. Desta vez, contudo, ele estava lá para pedir perdão e implorar por sua vida. Apesar da opinião contrária de Abisai, Davi acabou perdoando Simei.

Além de Simei, o rei foi recepcionado também por Ziba e, finalmente, por Mefibosete. Nesta ocasião Davi pediu explicações a ele, que disse ter sido enganado e difamado por Ziba e que ele tivera a intenção de partir junto com Davi, mas que Ziba havia levado o seu animal. Davi, que tinha dado todos os seus bens a Ziba, não sabia em quem acreditar, pelo que resolveu dividi-los entre

Mefibosete e Ziba, mas Mefibosete disse que Ziba poderia ficar com tudo, porque ele, Mefibosete, não precisava de bens. Essa atitude de Mefibosete parece deixar claro que Ziba agira de maneira enganosa, mas a Bíblia não nos traz mais detalhes a respeito desse fato.

Barzilai, um gileadita, havia sido o principal mantenedor de Davi enquanto este estava em Maanaim, porque era muito rico. Ele acompanhou Davi até o Jordão, quando de seu retorno e Davi, mostrando sua gratidão, o convidou para viver com ele no palácio. Como ele já tinha 80 anos, declinou do convite, mas colocou um servo seu, Quimã, a serviço de Davi para apoiá-lo.

Nos últimos versículos deste capítulo vemos os israelitas e os judeus que foram ao Jordão recepcionar Davi, fazendo acusações mútuas, deixando claro que a guerra havia deixado ressentimentos, pelo que havia feridas abertas que precisavam ser curadas.

## **II Samuel 20**

Versículos 1 a 26

**1** Também estava lá um desordeiro chamado Seba, filho de Bicri, de Benjamim. Ele tocou a trombeta e gritou: "Não temos parte alguma com Davi, nenhuma herança com o filho de Jessé! Para casa todos, ó Israel!"

**2** Então todos os de Israel abandonaram Davi para seguir Seba, filho de Bicri. Mas os de Judá permaneceram com seu rei e o acompanharam desde o Jordão até Jerusalém.

**3** Quando Davi voltou ao palácio, em Jerusalém, mandou confinar numa casa, sob guarda, as dez concubinas que tinha deixado tomando conta do palácio. Ele as sustentou, mas nunca mais as possuiu. Ficaram confinadas, vivendo como viúvas até a morte.

**4** E o rei disse a Amasa: "Convoque os homens de Judá e, dentro de três dias, apresente-se aqui com eles".

**5** Mas Amasa levou mais tempo para convocar Judá do que o prazo estabelecido pelo rei.

**6** Disse então Davi a Abisai: "Agora Seba, filho de Bicri, será pior para nós do que Absalão. Chame os meus soldados e persiga-o, antes que ele encontre alguma cidade fortificada e, depois, nos arranque os olhos".

**7** Assim, os soldados de Joabe, os queretitas, os peletitas e todos os guerreiros saíram de Jerusalém para perseguir Seba, filho de Bicri.

**8** Quando estavam junto à grande rocha de Gibeom, Amasa encontrou-se com eles. Joabe vestia seu traje militar e tinha um cinto com um punhal na bainha. Ao aproximar-se de Amasa, deixou cair a adaga.

**9** "Como vai, meu irmão?", disse Joabe, pegando Amasa pela barba com a mão direita, para beijá-lo.

**10** E Amasa, não percebendo o punhal na mão esquerda de Joabe, foi por ele golpeado no estômago. Suas entranhas se derramaram no chão, e ele morreu, sem necessidade de um segundo golpe. Então Joabe e Abisai, seu irmão, perseguiram Seba, filho de Bicri.

**11**Um dos soldados de Joabe ficou ao lado do corpo de Amasa e disse: "Quem estiver do lado de Joabe e de Davi, que siga Joabe!"

**12**Amasa jazia numa poça de sangue no meio da estrada. Quando o homem viu que todos os que se aproximavam do corpo de Amasa paravam, arrastou-o para fora da estrada e o cobriu com uma coberta.

**13**Depois que o corpo de Amasa foi retirado da estrada, todos os homens seguiram com Joabe em perseguição a Seba, filho de Bicri.

**14**Seba atravessou todas as tribos de Israel e chegou até Abel-Bete-Maaca, e todos os bicritas se reuniram para segui-lo.

**15**O exército de Joabe veio, cercou Seba em Abel-Bete-Maaca e construiu contra a cidade uma rampa que chegou até a muralha externa. Quando o exército de Joabe estava para derrubar a muralha,

**16**uma mulher sábia gritou da cidade: "Ouçam! Ouçam! Digam a Joabe que venha aqui para que eu fale com ele".

**17**Quando ele se aproximou, a mulher perguntou: "Tu és Joabe?" Ele respondeu: "Sim".

Ela disse: "Ouve o que a tua serva tem para dizer-te". "Estou ouvindo", disse ele.

**18**E ela prosseguiu: "Antigamente se dizia: 'Peça conselho na cidade de Abel', e isso resolvia a questão.

**19**Nós somos pacíficos e fiéis em Israel. Tu procuras destruir uma cidade que é mãe em Israel. Por que queres arruinar a herança do Senhor?"

**20**Respondeu Joabe: "Longe de mim uma coisa dessas! Longe de mim arruinar e destruir esta cidade!"

**21**Não é esse o problema. Mas um homem chamado Seba, filho de Bicri, dos montes de Efraim, rebelou-se contra o rei Davi. Entreguem-me esse homem, e iremos embora". A mulher disse a Joabe: "A cabeça dele te será jogada do alto da muralha".

**22**Então a mulher foi falar com todo o povo, dando o seu sábio conselho, e eles cortaram a cabeça de Seba, filho de Bicri, e a jogaram para Joabe. Ele tocou a trombeta, e seus homens se dispersaram, abandonaram o cerco da cidade e cada um voltou para sua casa. E Joabe voltou ao rei, em Jerusalém.

**23**Joabe comandava todo o exército de Israel; Benaia, filho de Joiada, comandava os queretitas e os peletitas;

**24**Adonirão era chefe do trabalho forçado; Josafá, filho de Ailude, era arquivista real;

**25**Seva era secretário; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

**26**e Ira, de Jair, era sacerdote de Davi.

Em meio às discussões entre os judeus e os demais israelitas, surgiu um benjamita de nome Seba, que resolveu que os israelitas não precisavam ficar sob a liderança de Davi. Em princípio ele não faz mais do que convocar os israelitas a voltarem para casa, mas fica implícito que sua intenção é de se tornar rei.

Davi retornou, então, para Jerusalém com os judeus, enquanto os israelitas seguiram Seba e foram embora. Já de volta em Jerusalém Davi arranhou uma casa para as concubinas que Absalão havia possuído, com as quais nunca mais se relacionou e convocou Amasa para que juntasse as tropas de Judá, visando ir atrás de Seba.

Ocorre que Amasa recebeu do rei um prazo e não o cumpriu. Em função disso Davi convocou Abisai e pediu a ele para levar as tropas e sair atrás de Seba antes que esse conseguisse organizar um exército.

Abisai e Joabe saíram com as tropas, mas Amasa foi ao encontro deles e os alcançou em Gibeom. Ali Joabe fingiu que ia cumprimentá-lo, pelo que o abraçou com uma mão, mas ao invés disso o golpeou com uma adaga que tinha na outra. Amasa caiu morto com esse único golpe, mas todos os soldados paravam para ver o seu corpo. Em função disso Joabe removeu o corpo e só então conseguiu que todos o seguissem.

Eles continuaram, então, a sua perseguição a Seba e o encontraram numa cidade de nome Abel-Bete-Maaca. Joabe e Abisai se preparavam para derrubar o muro da cidade, quando uma mulher pediu para falar com Joabe. Este a atendeu e explicou a ela porque estavam ali sendo obrigados a invadir a cidade. Esta, então, perguntou se eles iriam embora se a cabeça de Seba fosse jogada pelo muro. Diante da resposta afirmativa, ela pediu um prazo para falar com os outros e pouco tempo depois a cabeça de Seba lhe era jogada.

Joabe voltou a seguir com as tropas de Davi e continuou a dirigi-las.

## **II Samuel 21**

Versículos 1 a 22

**1** Durante o reinado de Davi houve uma fome que durou três anos. Davi consultou o Senhor, que lhe disse: "A fome veio por causa de Saul e de sua família sanguinária, por terem matado os gibeonitas".

**2** O rei então mandou chamar os gibeonitas e falou com eles. (Os gibeonitas não eram de origem israelita, mas remanescentes dos amorreus. Os israelitas tinham feito com eles um acordo sob juramento; mas Saul, em seu zelo por Israel e Judá, havia tentado exterminá-los.)

**3** Davi perguntou aos gibeonitas: "Que posso fazer por vocês? Como posso reparar o que foi feito, para que abençoem a herança do Senhor?"

**4** Os gibeonitas responderam: "Não exigimos de Saul ou de sua família prata ou ouro nem queremos matar ninguém em Israel". Davi perguntou: "O que querem que eu faça por vocês?",

**5** e eles responderam: "Quanto ao homem que quase nos exterminou e que pretendia destruir-nos, para que não tivéssemos lugar em Israel,

**6** que sete descendentes dele sejam executados perante o Senhor, em Gibeá de Saul, no monte do Senhor". "Eu os entregarei a vocês", disse o rei.

**7** O rei poupou Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, por causa do juramento feito perante o Senhor entre Davi e Jônatas, filho de Saul.

**8** Mas o rei mandou buscar Armoni e Mefibosete, os dois filhos que Rispa, filha de Aiá, tinha dado a Saul. Com eles também os cinco filhos que Merabe, filha de Saul, tinha dado a Adriel, filho de Barzilai, de Meolá.

**9** Ele os entregou aos gibeonitas, que os executaram no monte, perante o Senhor. Os sete foram mortos ao mesmo tempo, nos primeiros dias da colheita de cevada.

**10**Então Rispa, filha de Aiá, pegou um pano de saco e o estendeu para si sobre uma rocha. Desde o início da colheita até cair chuva do céu sobre os corpos, ela não deixou que as aves de rapina os tocassem de dia nem os animais selvagens à noite.

**11**Quando Davi foi informado do que Rispa, filha de Aiá, concubina de Saul, havia feito,

**12**mandou recolher os ossos de Saul e de Jônatas, tomando-os dos cidadãos de Jabes-Gileade. (Eles haviam roubado os ossos da praça de Bete-Seã, onde os filisteus os tinham pendurado, no dia em que mataram Saul no monte Gilboa.)

**13**Davi trouxe de lá os ossos de Saul e de seu filho Jônatas, recolhidos dentre os ossos dos que haviam sido executados.

**14**Enterraram os ossos de Saul e de Jônatas no túmulo de Quis, pai de Saul, em Zela, na terra de Benjamim, e fizeram tudo o que o rei tinha ordenado. Depois disso Deus respondeu às orações em favor da terra de Israel.

**15**Houve, ainda, outra batalha entre os filisteus e Israel; Davi e seus soldados foram lutar contra os filisteus. Davi se cansou muito,

**16**e Isbi-Benobe, descendente de Rafa, prometeu matar Davi. (A ponta de bronze da lança de Isbi-Benobe pesava três quilos e seiscentos gramas, e, além disso, ele estava armado com uma espada nova.)

**17**Mas Abisai, filho de Zeruia, foi em socorro de Davi e matou o filisteu. Então os soldados de Davi lhe juraram, dizendo: "Nunca mais sairás conosco à guerra, para que não apagues a lâmpada de Israel".

**18**Houve depois outra batalha contra os filisteus, em Gobe. Naquela ocasião Sibecai, de Husate, matou Safe, um dos descendentes de Rafa.

**19**Noutra batalha contra os filisteus em Gobe, Elanã, filho de Jaaré-Oregim, de Belém, matou Golias, de Gate, que possuía uma lança cuja haste parecia uma lançaadeira de tecelão.

**20**Noutra batalha, em Gate, havia um homem de grande estatura e que tinha seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé, vinte e quatro dedos ao todo. Ele também era descendente de Rafa

**21**e desafiou Israel, mas Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.

**22**Esses quatro eram descendentes de Rafa, em Gate, e foram mortos por Davi e seus soldados.

Esse capítulo fala de algumas dificuldades enfrentadas por Davi após o seu retorno a Jerusalém reassumindo o seu reinado, mas que já não são consequência dos seus pecados narrados no capítulo 11.

O primeiro desses eventos foi uma fome na terra de Israel, que se estendeu por um período de 3 anos. Nem todos os problemas que enfrentamos na vida são causados por pecados que tenhamos cometido, mas Davi já se acostumara com a ideia de que o Senhor é Aquele que zela por Israel e quando Ele deixa de fazê-lo, é porque alguma coisa foi feita, que não foi do Seu agrado. Assim sendo, nada mais natural para Davi do que perguntar a Deus o motivo da fome em apreço.

A resposta de Deus confirmou a suspeita de Davi, ou seja, que alguém havia feito algo errado. No caso específico, esse alguém fora Saul. Ele havia tentado exterminar os gibeonitas, apesar de Josué e os principais líderes de Israel terem feito com eles uma aliança de proteção (*Josué 9*). Tendo tomado ciência do

problema, Davi chamou os gibeonitas e perguntou o que seria necessário para que o mal fosse refeito e eles abençoassem os filhos de Israel. Eles pediram que a família de Saul passasse pelo mesmo suplício que ele causara nas deles. Para tanto 7 dos seus descendentes deveriam ser entregues a eles para que os matassem todos no mesmo dia. Deixaram claro, contudo, que não se tratava de uma vingança e nem de uma mortandade. Como disso dependia o fim da fome, Davi concordou e entregou a eles 7 netos de Saul, os 5 filhos de Merabe, irmã de Mical e os dois filhos de Rispa, também irmã de Mical e Merabe, mas apenas por parte de Saul. Ele teve o cuidado, contudo, de poupar Mefibosete, devido a seu juramento feito a Jônatas.

Os eventos narrados entre os versículos 10 e 14 são de difícil compreensão se não atentarmos para o significado do ato de Rispa. Obviamente ela ficou muito triste com a morte de seus dois filhos, mas ao invés de simplesmente lamentá-la, ela resolveu zelar pelos seus corpos (em decomposição) até que Deus realmente concedesse a chuva, motivo pelo qual eles haviam sido mortos.

Davi ficou muito impressionado com a atitude de Rispa, pelo que resolveu honrar os restos mortais de Saul e Jônatas, ao mesmo tempo em que definia o lugar de honra, onde Rispa também enterraria os seus filhos. Assim sendo, Davi mandou desenterrar os restos mortais de Saul e Jônatas, que haviam sido enterrados pelos habitantes de Jabes-Gileade e transferiu-os para Zela, perto de Jerusalém, onde ficava o túmulo de Quis, pai de Saul. Feito isso, Deus determinou o fim da seca e mandou a chuva esperada.

Os versículos 15 a 22 narram alguns eventos de combates contra os filisteus, nos quais foram enfrentados outros gigantes, a exemplo do que ocorrera com Golias. Um deles inclusive tinha o mesmo nome, Golias, mas foi morto por outro que não Davi. O texto apresenta apenas narrativas sucintas que dispensam maiores comentários.

## **II Samuel 22**

Versículos 1 a 51

**1**Davi cantou ao Senhor este cântico, quando ele o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul,

**2**dizendo: "O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador;

**3**o meu Deus é a minha rocha, em que me refugio; o meu escudo e o meu poderoso salvador. Ele é a minha torre alta, o meu abrigo seguro. Tu, Senhor, és o meu salvador, e me salvas dos violentos.

**4**Clamo ao Senhor, que é digno de louvor, e sou salvo dos meus inimigos.

**5**"As ondas da morte me cercaram; as torrentes da destruição me aterrorizaram.

**6**As cordas da sepultura me envolveram; as armadilhas da morte me confrontaram.

**7**Na minha angústia, clamei ao Senhor; clamei ao meu Deus. Do seu templo ele ouviu a minha voz; o meu grito de socorro chegou aos seus ouvidos.

**8**"A terra abalou-se e tremeu, os alicerces dos céus estremeceram; tremeram porque ele estava irado.

**9**Das suas narinas saiu fumaça; da sua boca saiu fogo consumidor; dele saíram brasas vivas e flamejantes.

**10**Ele abriu os céus e desceu; nuvens escuras estavam debaixo dos seus pés.

**11**Montou sobre um querubim e voou; elevou-se sobre as asas do vento.

**12**Pôs as trevas ao seu redor; das densas nuvens de chuva fez o seu abrigo.

**13**Do brilho da sua presença flamejavam carvões em brasa.

**14**Dos céus o Senhor trovejou; ressoou a voz do Altíssimo.

**15**Ele atirou flechas e dispersou os inimigos, arremessou raios e os fez bater em retirada.

**16**Os vales apareceram, e os fundamentos da terra foram expostos, diante da repreensão do Senhor, com o forte sopro de suas narinas.

**17**"Das alturas estendeu a mão e me segurou; tirou-me de águas profundas.

**18**Livrou-me do meu inimigo poderoso, dos meus adversários, que eram fortes demais para mim.

**19**Eles me atacaram no dia da minha calamidade,mas o Senhor foi o meu amparo.

**20**Deu-me ampla liberdade; livrou-me, pois me quer bem.

**21**"O Senhor me tratou conforme a minha retidão; conforme a pureza das minhas mãos me recompensou.

**22**Pois guardei os caminhos do Senhor; não cometi a perversidade de afastar-me do meu Deus.

**23**Todos os seus mandamentos estão diante de mim; não me afastei dos seus decretos.

**24**Tenho sido irrepreensível para com ele e guardei-me de pecar.

**25**O Senhor recompensou-me segundo a minha retidão, conforme a pureza das minhas mãos perante ele.

**26**"Ao fiel te revelas fiel, ao irrepreensível te revelas irrepreensível,

**27**ao puro te revelas puro, mas ao perverso te revelas astuto.

**28**Salvas os humildes, mas os teus olhos estão sobre os orgulhosos para os humilhar.

**29**Tu és a minha lâmpada, ó Senhor! O Senhor ilumina-me as trevas.

**30**Contigo posso avançar contra uma tropa; com o meu Deus posso transpor muralhas.

**31**"Este é o Deus cujo caminho é perfeito; a palavra do Senhor é comprovadamente genuína. Ele é escudo para todos os que nele se refugiam.

**32**Pois quem é Deus além do Senhor? E quem é Rocha senão o nosso Deus?

**33**É Deus quem me reveste de força e torna perfeito o meu caminho.

**34**Ele me faz correr veloz como a gazela e me firma os passos nos lugares altos.

**35**É ele que treina as minhas mãos para a batalha, e assim os meus braços vergam o arco de bronze.

**36**Tu me dás o teu escudo de livramento; a tua ajuda me fez forte.

**37**Alargas sob mim o meu caminho, para que os meus tornozelos não se torçam.

**38**"Persegui os meus inimigos e os derrotei; não voltei enquanto não foram destruídos.

**39**Esmaguei-os completamente, e não puderam levantar-se; caíram debaixo dos meus pés.

**40**Tu me revestiste de força para a batalha; fizeste cair aos meus pés os meus adversários.

**41**Fizeste que os meus inimigos fugissem de mim; destruí os que me odiavam.

**42**Gritaram por socorro, mas não havia quem os salvasse; gritaram ao Senhor, mas ele não respondeu.

**43**Eu os reduzi a pó, como o pó da terra; esmaguei-os e os amassei como a lama das ruas.

**44**"Tu me livraste dos ataques do meu povo; preservaste-me como líder de nações.

Um povo que eu não conhecia me é sujeito.

**45**Estrangeiros me bajulam; assim que me ouvem, me obedecem.

**46**Todos eles perdem a coragem; saem tremendo das suas fortalezas.

**47**"O Senhor vive! Bendita seja a minha Rocha! Exaltado seja Deus, a Rocha que me salva!

**48**Este é o Deus que em meu favor executa vingança, que sujeita nações ao meu poder,

**49**que me livrou dos meus inimigos. Tu me exaltaste acima dos meus agressores;

de homens violentos me libertaste.

**50**Por isso te louvarei entre as nações, ó Senhor; cantarei louvores ao teu nome.

**51**Ele concede grandes vitórias ao seu rei; é bondoso com o seu ungido, com Davi e seus descendentes para sempre".

Este capítulo contém um salmo de louvor ao Senhor escrito por Davi para celebrar o livramento que lhe foi dado, tanto em relação a Saul como aos seus inimigos em volta.

Com pequenas variações, trata-se de uma simples transcrição de *Salmos 18*, que é um dos belos de todo o saltério.

Os versículos 2 a 4 são a introdução, na qual Davi declara o seu desejo de exaltar o Senhor. Já os versículos 5 a 20 ressaltam tudo que Deus fez por Davi, mas curiosamente vemos aqui, também, tudo que Deus fez por Jesus. Na realidade, o que vemos aqui é Davi descrevendo a trajetória vitoriosa do seu Descendente.

Quando chegamos aos versículos 21 a 29 nós, que conhecemos a trajetória de Davi, com seus erros incríveis, só podemos concluir que ele não está falando de si mesmo, enquanto tudo que está dito aqui é totalmente verdadeiro em relação a Jesus. Ele e somente Ele pode fazer as declarações que são feitas aqui.

Há comentaristas que dizem que certamente isso foi escrito por Davi antes da sua série de pecados, começando com Bateseba, mas só uma pessoa cega pela soberba poderia dizer isso de si mesmo. Bem antes de Davi reinar, nós o vimos tomando a justiça nas próprias mãos ao resolver matar Nabal. Deus o impediu, mas a sua intenção já consumara o pecado. Não, certamente Davi não poderia dizer isso de si mesmo em nenhuma época de sua vida.

Nos versículos 30 a 46 Davi descreve os livramentos que teve, bem como expressa a certeza de que Deus continuará a livrá-lo de todos os seus inimigos.

Encerrando o salmo, Davi deixa claro que seu coração é muito grato por tudo que recebeu e que sua descendência continuará a receber. Claro que o seu louvor é sincero, ao falar de suas grandes vitórias, mas o auge destas dizem respeito ao Messias.

É interessante que Paulo, em *Romanos 15.9*, cita o versículo 50 atribuindo-o a Jesus.

## **II Samuel 23**

Versículos 1 a 39

**1** Estas são as últimas palavras de Davi: "Palavras de Davi, filho de Jessé; palavras do homem que foi exaltado, do ungido pelo Deus de Jacó, do cantor dos cânticos de Israel:

**2** "O Espírito do Senhor falou por meu intermédio; sua palavra esteve em minha língua.

**3** Deus de Israel falou, a Rocha de Israel me disse: 'Quem governa o povo com justiça,

quem o governa com o temor de Deus,

**4** é como a luz da manhã ao nascer do sol, numa manhã sem nuvens. É como a claridade depois da chuva, que faz crescer as plantas da terra'.

**5** "A minha dinastia está de bem com Deus. Ele fez uma aliança eterna comigo, firmada e garantida em todos os aspectos. Certamente me fará prosperar em tudo

e me concederá tudo quanto eu desejo.

**6** Mas os perversos serão lançados fora como espinhos, que não se ajuntam com as mãos; **7** quem quer tocá-los usa uma ferramenta ou o cabo de madeira da lança. Os espinhos serão totalmente queimados onde estiverem".

**8** Estes são os nomes dos principais guerreiros de Davi: Jabesão, um tacmonita, chefe dos três guerreiros principais; numa ocasião, com uma lança, enfrentou oitocentos homens numa mesma batalha e os matou.

**9** Depois dele, Eleazar, filho do aoíta Dodô. Ele era um dos três principais guerreiros e esteve com Davi quando os filisteus se reuniram em Pas-Damim para a batalha. Os israelitas recuaram,

**10** mas ele manteve a sua posição e feriu os filisteus até a sua mão ficar dormente e grudar na espada. O Senhor concedeu uma grande vitória a Israel naquele dia, e o exército voltou para onde Eleazar estava, mas somente para saquear os mortos.

**11** Depois dele, Samá, filho de Agé, de Harar. Os filisteus reuniram-se em Leí, onde havia uma plantação de lentilha. O exército de Israel fugiu dos filisteus,

**12** mas Samá tomou posição no meio da plantação, defendeu-a e derrotou os filisteus. O Senhor concedeu-lhe uma grande vitória.

**13** Durante a colheita, três chefes do batalhão dos Trinta foram encontrar Davi na caverna de Adulão, enquanto um grupo de filisteus acampava no vale de Refaim.

**14** Estando Davi nessa fortaleza e o destacamento filisteu em Belém,

**15**Davi expressou este forte desejo: "Quem me dera me trouxessem água da cisterna da porta de Belém!"

**16**Então aqueles três atravessaram o acampamento filisteu, tiraram água da cisterna e a trouxeram a Davi. Mas ele se recusou a beber; em vez disso, derramou-a como oferta ao Senhor e disse:

**17**"O Senhor me livre de beber desta água! Seria como beber o sangue dos que arriscaram a vida para trazê-la!" E Davi não bebeu daquela água. Foram esses os feitos dos três principais guerreiros.

**18**Abisai, irmão de Joabe e filho de Zeruaia, era o chefe do batalhão dos Trinta. Certa ocasião, com sua lança matou trezentos homens, tornando-se tão famoso quanto os três.

**19**Foi mais honrado que o batalhão dos Trinta e tornou-se o chefe deles. Mas nunca igualou-se aos três principais guerreiros.

**20**Benaia, filho de Joiada, era um corajoso soldado de Cabzeel, que realizou grandes feitos. Matou dois dos melhores guerreiros de Moabe e, num dia de neve, desceu num buraco e matou um leão.

**21**Também matou um egípcio de grande estatura. O egípcio tinha na mão uma lança, e Benaia o enfrentou com um cajado. Arrancou a lança da mão do egípcio e com ela o matou.

**22**Esses foram os grandes feitos de Benaia, filho de Joiada, que também teve fama como os três principais guerreiros de Davi.

**23**Foi mais honrado do que qualquer dos Trinta, mas nunca igualou-se aos três. E Davi lhe deu o comando da sua guarda pessoal.

**24**Entre os Trinta estavam: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;

**25**Samá e Elica, de Harode;

**26**Helez, de Pelete; Ira, filho de Iques, de Tecoa;

**27**Abiezer, de Anatote; Mebunai, de Husate;

**28**Zalmom, de Aoí; Maarai, de Netofate;

**29**Helede, filho de Baaná, de Netofate; Itai, filho de Ribai, de Gibeá de Benjamim;

**30**Benaia, de Piratom; Hidai, dos riachos de Gaás;

**31**Abi-Albom, de Arbate; Azmavete, de Baurim;

**32**Eliaba, de Saalbom; os filhos de Jasém; Jônatas,

**33**filho de Samá, de Harar; Aião, filho de Sarar, de Harar;

**34**Elifelete, filho de Aasbai, de Maaca; Eliã, filho de Aitofel, de Giló;

**35**Hezrai, de Carmelo; Paarai, de Arabe;

**36**Igal, filho de Natã, de Zobá; o filho de Hagri;

**37**Zeleque, de Amom; Naarai, de Beerote, escudeiro de Joabe, filho de Zeruaia;

**38**Ira e Garebe, de Jatir,

**39**e o hitita Urias. Foram ao todo trinta e sete.

Este capítulo começa dizendo tratar-se das últimas palavras de Davi. No versículo 2 ele mostra plena consciência do fato de que o Espírito Santo o ungiu para declarar ao povo de Israel as palavras de Deus.

Nos versículos 3 e 4 Davi diz que foi instruído a reinar com justiça e com o temor do Senhor, porque quem assim governa, se assemelha à luz do nascer do sol num dia claro. Ele estava totalmente consciente, portanto, de que um governo só pode ser abençoado se o governador for uma bênção para aqueles sobre os quais ele reina. Como seria bom se os políticos todos fossem eleitos apenas

mediante o compromisso de carregarem essa bandeira. Quem não governa pelo Brasil e pelo povo brasileiro não deveria ter o direito de se candidatar.

No versículo 5 Davi faz referência à promessa que Deus havia feito a ele sobre o seu reino e o de sua descendência. Seu otimismo é totalmente justificado, pela certeza de que o Messias será descendente seu. Os versículos 6 e 7 falam do destino de seus inimigos.

Todo o restante do capítulo (versículos 8 a 31) fala a respeito dos principais guerreiros do exército de Davi.

## **II Samuel 24**

Versículos 1 a 25

**1**Mais uma vez irou-se o Senhor contra Israel e incitou Davi contra o povo, levando-o a fazer um censo de Israel e de Judá.

**2**Então o rei disse a Joabe e aos outros comandantes do exército: "Vão por todas as tribos de Israel, de Dã a Berseba, e contem o povo, para que eu saiba quantos são".

**3**Joabe, porém, respondeu ao rei: "Que o Senhor, o teu Deus, multiplique o povo por cem, e que os olhos do rei, meu senhor, o vejam! Mas, por que o rei, meu senhor, deseja fazer isso?"

**4**Mas a palavra do rei prevaleceu sobre a de Joabe e sobre a dos comandantes do exército; então eles saíram da presença do rei para contar o povo de Israel.

**5**E, atravessando o Jordão, começaram em Aroer, ao sul da cidade, no vale; depois foram para Gade e de lá para Jazar,

**6**Gileade e Cades dos hititas, chegaram a Dã-Jaã e às proximidades de Sidom.

**7**Dali seguiram na direção da fortaleza de Tiro e de todas as cidades dos heveus e dos cananeus. Por último, foram até Berseba, no Neguebe de Judá.

**8**Percorreram todo o país e voltaram a Jerusalém ao fim de nove meses e vinte dias.

**9**Então Joabe apresentou ao rei o relatório do recenseamento do povo: havia em Israel oitocentos mil homens habilitados para o serviço militar e, em Judá, quinhentos mil.

**10**Depois de contar o povo, Davi sentiu remorso e disse ao Senhor: "Pequei gravemente com o que fiz! Agora, Senhor, eu imploro que perdoes o pecado do teu servo, porque cometi uma grande loucura!"

**11**Levantando-se Davi pela manhã, o Senhor já tinha falado a Gade, o vidente dele:

**12**"Vá dizer a Davi: Assim diz o Senhor: 'Estou dando a você três opções de punição; escolha uma delas, e eu a executarei contra você' ".

**13**Então Gade foi a Davi e lhe perguntou: "O que você prefere: três anos de fome em sua terra; três meses fugindo de seus adversários, que o perseguirão; ou três dias de praga em sua terra? Pense bem e diga-me o que deverei responder àquele que me enviou".

**14**Davi respondeu: "É grande a minha angústia! Prefiro cair nas mãos do Senhor, pois grande é a sua misericórdia, a cair nas mãos dos homens".

**15**Então o Senhor enviou uma praga sobre Israel, desde aquela manhã até a hora que tinha determinado. E morreram setenta mil homens do povo, de Dã a Berseba.

**16**Quando o anjo estendeu a mão para destruir Jerusalém, o Senhor arrependeu-se de trazer essa catástrofe e disse ao anjo destruidor: "Pare! Já basta!" Naquele momento o anjo do Senhor estava perto da eira de Araúna, o jebuseu.

**17**Ao ver o anjo que estava matando o povo, disse Davi ao Senhor: "Fui eu que pequei e cometi iniquidade. Estes não passam de ovelhas. O que eles fizeram? Que o teu castigo caia sobre mim e sobre a minha família!"

**18**Naquele mesmo dia Gade foi dizer a Davi: "Vá e edifique um altar ao Senhor na eira de Araúna, o jebuseu".

**19**Davi foi para lá, em obediência à ordem que Gade tinha dado em nome do Senhor.

**20**Quando Araúna viu o rei e seus soldados vindo ao encontro dele, saiu e prostrou-se perante o rei com o rosto em terra,

**21**e disse: "Por que o meu senhor e rei veio ao teu servo?" Respondeu Davi: "Para comprar sua eira e edificar nela um altar ao Senhor, para que cesse a praga no meio do povo".

**22**Araúna disse a Davi: "O meu senhor e rei pode ficar com o que desejar e oferecê-lo em sacrifício. Aqui estão os bois para o holocausto, e o debulhador e o jugo dos bois para a lenha.

**23**O rei, eu dou tudo isso a ti". E acrescentou: "Que o Senhor, o teu Deus, aceite a tua oferta".

**24**Mas o rei respondeu a Araúna: "Não! Faço questão de pagar o preço justo. Não oferecerei ao Senhor, o meu Deus, holocaustos que não me custem nada"; e comprou a eira e os bois por cinquenta peças de prata.

**25**Davi edificou ali um altar ao Senhor e ofereceu holocaustos e sacrifícios de comunhão. Então o Senhor aceitou as súplicas em favor da terra e terminou a praga que destruía Israel.

Este último capítulo de *II Samuel* traz uma narrativa que vale a pena tentar entender. Ela começa dizendo que Deus havia se irado contra Israel e isso certamente se deu devido ao pecado do povo. Era um tempo de paz e já sabemos, por experiência própria, que a maioria das pessoas buscam a Deus em tempos de crise, mas que, ao contrário, se esquecem dEle e de Seus mandamentos quando as coisas vão bem. Certamente este foi o caso aqui e Deus estava irado com o povo.

A segunda coisa que o texto nos diz é que Ele incitou Davi, em função disso mesmo, contra o povo, a realizar um censo. Deus já mandara fazer censos antes e não se constituíram em pecado; portanto, ficamos confusos tentando entender porque esse seria. Curiosamente, o próprio Joabe foi contra a ideia, pelo que certamente havia algo de diferente neste censo. Realmente havia! O censo não era do número de habitantes de Israel e, sim, do número de pessoas aptas a lutar em Israel. Deus havia dado paz e o exército de Israel vencera sempre, mesmo em casos de flagrante minoria; portanto, não havia nenhum motivo para precisar planejar um grande exército. De certa maneira era o mesmo que duvidar da providência divina.

Davi fora incitado por Deus, portanto, para que fosse realizado o censo em apreço, porque Deus queria punir o povo; e assim foi feito.

Depois de 9 meses e 20 dias, uns 290 dias, verificou-se que havia em todo o Israel 1.300.000 pessoas aptas a sair à guerra, dos quais 500.000 eram de Judá e 800.000 do restante das tribos (versículo 9).

Tão logo o censo foi concluído, contudo, Davi já havia sido convencido pelo Espírito Santo, que aquilo fora um erro e que o pecado em apreço teria consequências. Arrependido que estava, Davi orou a Deus pedindo que perdoasse o seu pecado e Deus o perdoou, mas a consequência veio em forma de três opções, dentre as quais Davi poderia escolher:

- 3 anos de fome;
- 3 meses sendo assolado pelos inimigos;
- 3 dias de praga.

Davi ficou em dúvida entre as opções 1 e 3, pelo que Deus puniu a Israel (sua intenção inicial) com os 3 dias de praga. Durante esses 3 dias morreram 70 mil pessoas e Deus, ao terceiro dia, permitiu que Davi visse o anjo que estava matando os israelitas. Sua intenção com isso é que Davi oferecesse um sacrifício pedindo o fim da praga.

Gade, o profeta que levava a Davi as 3 opções de castigo, retornou ao palácio dizendo que Davi deveria oferecer o sacrifício em questão e que este seria realizado num terreno aplanado pertencente a um jebuseu de nome Araúna. Os jebuseus eram os donos de Jerusalém antes de Davi conquistá-la, mas muitos deles continuaram morando ali.

Quando Davi se dirigiu a Araúna, vemos que este tem grande respeito pelo rei e quis inclusive fornecer o local e os bois para sacrifício, mas Davi insistiu em comprar a propriedade e o sacrifício. É muito interessante que esse local era exatamente o monte Moriá, sobre o qual foi construído mais tarde, por Salomão, o templo do Senhor (ver *II Crônicas 3.1*).

Feita a oferta, a praga parou.

